CORINTIANS



Mundo ESPORTIVO

ANO V ★ Sexta-feira, 3 de Agosto de 1951 ★ NUM. 267



A MAIOR TORCIDA DE SÃO PAULO COERENTE COM SUA NORMA DE TUDO DAR AO CORINTIANS, PARA VE-LO NO ALTO, DEVE AGORA, AMPARÁ-LO COMO NUNCA NA DECIMA TENTATIVA DE OBTER O TITULO !

NOSSA OPINIÃO

O XV EM DIA...

Certamente ainda repercutem entre os piracicabanos o espetacular triunfo do XV de Novembro, derrotando por elevada contagem, o Jabaquara em sua propria casa Lembra-se que na temporada passada o XV foi vencido em Piracicaba, por este mesmo adversario, experimentado resultado que decepcionou a torcida. Ao recordar aquele desastre temos em mira fazer oportuna comparação, mostrando que, tecnicamente, deve ter evoluido o plantel de Cabelli, já que sua conduta, neste campeonato, vai, paulatinamente, ganhando realce. Não é por outro motivo aliás, que o trazemos para estas colunas objetivando, de um lado, felicitar sua diretoria seus jogadores, e de outro, partilhar do natural entusiasmo que o laborioso povo piracicabano sempre tem revelado pelo futebol. De fato, o XV de Novembro, tal como outros clubes do interior, tem sabido comportar-se com acerto, conseguindo resultados que muito honram as tradições do "soccer" interiorano. Surpreendente, de resto, que muitas organizações de fora gozem de mais prestigio do que outras, localizadas na capital, bafejadas pelo proximo interesse do afeiçoado paulistano. Compare-se, por exemplo, a atuação do Nacional com a do Guarani. A diferença é do vinho para a agua... Vive o Nacional a existencia vegetativa de um clube que não tem nem direção, nem lastro para ir adiante. Vai, modorrentamente, escorregando como lesma, perdido na propria incapacidade de sua marcha. O Guarani, ao contrario, tem atrás de si o apoio decidido, valioso, ultra-eficaz de uma grande massa de adeptos, sob cuja egide galga sempre novos degraus crescendo e se expandindo. Comparemos tambem o XV de Novembro com o Juventus. Este não dá um passo alem do estreito setor no qual sempre viveu, agarrado ao chão como animal que não tem forças para fazer nada... Já o XV sofre aqui e ali uns altos e baixos, humanos, naturais, porem encontra, depois de algum tempo, os meios de recuperação, como sucedeu agora. Seu publico alerta, entusiasta, vigoroso, não o desampara, jamais perde a confiança nos seus meritos.

Há outros de cuja existencia nem e bom falar... Que vale um Jabaquara com sua obscurissima historia, vagando sem bussola no imenso oceano do nosso futebol. E' um pobre coitado que não sabe porque ainda vive! E assim por diante. Quantos clubes não estão na mesma situação? Varios. Por isso, continuamos certos de que foi um beneficio a Lei do Acesso. Ela trouxe para o nosso futebol o contingente do interior, que muito tem contribuido para melhorar o indice tecnico, social e esportivo do campeonato. Não são somente as vitorias por contagens convincentes que põem em relevo a excelente campanha destes clubes. E' claro que elas são interessantes, sobretudo, numa epoca em que até mesmo os grandes vencem sem convencer. Mas digamos, assim, alem delas, e muito mais importante do que elas, nos mostram a força espiritual do clube, o poder de realização, a constante e pertinaz luta para que não pare seu ritmo progressivo. De tudo, parece ser isso o que mais importa, aquilo que muito significa na historia do nosso futebol.

Ao XV de Novembro, pois, os nossos calorosos aplausos pela magnifica atuação que vem desenvolvendo. Certos estamos de que o seu voluntarioso onze ainda atingirá culminancias mais elevadas, colhendo, no futuro, resultados altamente expressivos para Piracicaba e profundamente beneficos para o campeonato.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Taciano de Oliveira, na necessidade de fazer algumas recomendações especiais aos juizes suecos? Creio, sinceramente, que você, possuidor de [illegible] e conhecendo profundamente a mal[illegible] dos nossos jogadores, já teve o cuidado de voltar atenção para esse particular. Todavia, Taciano, ainda não têm sido magnificos os resultados. Nos jogos que presenciei, estando em função os arbitro nordicos, é demasiado o abuso dos jogadres. Estes são violentos, reclamadores e até indisciplinados, procurando, com isso, tirar vantagem do pouco conhecimento que têm do nosso futebol aqueles apitadores. Então, cabe a você, num momento muito oportuno como é o que atravessamos, reunir quanto mais veses possivel os recem-contratados e a eles fazer ver a necessidade de usar de mais rigidez para com todos, isso para que os nossos cruques não venham a tomar conta dos mesmos, fasendo com eles o que bem entendem. Aindo domingo, por ocasião do jogo Ipiranga vs. São Paulo, na cobrança de varias faltas, quando se fazia a conhecida barreira, houve muita balburdia e desrespeito ao juiz. Isso, como você bem sbe, é bastante desagradavel e constitui precedente perigoso, que pode, logo mais, ter consequencias muito graves. E, como isso, muita coisinha está para ser apresentada aos suecos com a realidade crua e nua. Creio que seria muito bom se você, que tem sido um batalhador incansavel, preparasse espiritualmente os arbitros para que eles, quanto antes possivel, se tornassem bastante rigorosos, não permitindo, sob qualquer pretexto, indisciplina e violencia. Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira. 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dire Resp GERALDO BRETAS

Dir Ger LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,30

TOQUES & RETOQUES

Parece que se tornou fixa, no Ipiranga, a ideia de que se podem ganhar jogos apenas com corridas em campo. E' verdade que o preparo fisico, a disposição para correr, são fatores que ajudam bastante, mas, ao lado disso, é mister que haja a indispensavel coordenação de movimentos, uma certa afinidade entre os diversos setores. A impressão que se tem, ao ver o atual quadro ipiranguista, é de que cada qual joga por conta propria. Completamente divorciados a zaga da intermediaria e esta do ataque. Prevalecem, aqui e ali, alguns setores, destacando-se por exemplo a ala esquerda. Tico trabalha desordenadamente, o mesmo fazendo os medios.

—oOo—

A mania das deslocações está perdendo Caetano de Domenico. Até hoje, neste campeonato, ele não apresentou dois jogos seguidos o mesmo ataque, no Nacional. Dalton e Elson, que por sinal são dois meias de bons recursos, têm sido os mais sacrificados. Andam das pontas para o centro e para as meias como copo de botequim em boca de pau dagua. Não está certo isso. Tambem com Charuto acontece o mesmo. Um dia joga na meia, outro no centro do ataque. Agora foi improvisado centro-medio. Seria interessante promover a estabilização do quadro, antes que seja tarde. O Nacional ia indo bem e já sofreu uma derrota perfeitamente evitavel.

—oOo—

Já está no tempo, tambem, da Portuguesa de Desportos estabilizar o seu conjunto. Não nos referimos ao ataque, onde as modificações correm por conta da justificada ausencia de Nininho e Simão e da recente contusão de Leopoldo, e sim à zaga, em cujo setor aparece sempre uma formula nova. Em face da incerteza, nenhum jogador produz o que pode. Conviria que o tecnico escolhesse logo dois homens para efetivar, dando-lhes a responsabilidade. E' muito importante, nessas circunstancias, a condição de titular, e na Portuguesa não está acontecendo isso. Jacob tem a sombra de Nino, e vice-versa, sendo que nenhum dos dois se sente firme, e no centro, então, o panorama ainda é mais complicado, em face da concorrencia de Manduco, Haroldo, Guilherme e agora [illegible]

—oOo—

A [illegible] forma da ofensiva do Santos está chamando a atenção. Antoninho, gordo e desanimado, parece não querer nada com a bola. Nessas condições o descontrole vai se agravando, comprometendo a atuação até de Silas, que vinha sendo um dos melhores. Odair tambem apagou-se, sentindo a "ausencia" do construtor. Não seria melhor, nessas circunstancias, dar um descanso a Antoninho? Talvez Silas pudesse atuar na meia direita, dando-se nova chance a Nicacio no centro. O "colored" catarinense já andou bem, na posição. Talvez com isso melhorasse o rendimento da equipe, que não pode continuar na dependencia das atuações de Helvio, mesmo porque a intermediaria tambem vai se desmoronando. São hipoteses, que o tecnico deve estudar, aceitando-as ou não. Não pode, porem, deixar como está. O Santos precisa reagir imediatamente.

MEDIA INDIVIDUAL

ATE' A QUINTA RODADA

Encerrada a quinta rodada, com o jogo entre Palmeiras e Juventus, computados os pontos aos jogadores dessa partida, sofreu a seleção do campeonato algumas modificações. Transformou-se o panorama, igualmente, no que tange ao craque do certame, uma vez que Jair, obtendo 10 pontos, totalizou 55 e passou à frente de Helvio. Outro palmeirense, Lima, passou à frente de Julio na extrema direita, assegurando um posto na seleção.

Três são os nomes mais destacados, no arco. Furlan, um valor novo que aos poucos vai se firmando como elemento de classe, tomou a dianteira e prossegue firme. Muca é o seu mais direto seguidor, vindo a seguir Poy. Fernandes e Gilmar seguem os três ponteiros, mais ou menos à distancia. E' interessante observar que os cinco primeiros colocados são craques jovens. Os medalhões, pelo que parece, estão cedendo terreno.

Helvio é o titular absoluto da zaga direita, com 54 pontos, vindo em segundo Homero com apenas 42. De Sordi, Herbert e Pixo, pela ordem, são os seguintes colocados, bastante distanciados dos dois primeiros. Aliás, a não ser Helvio e Homero, temos notado falta de bons zagueiros direitos no atual campeonato. Na esquerda Turcão é o numero um, mercê de destacadisismas atuações apresentadas até o momento. Leva grande vantagem sobre Mauro e Alfredo, que estão empatados no segundo posto. Pepino e Giancoli são os seguintes. A vantagem de Turcão é tão grande que nos permite vaticinar que ele atravessará todo o primeiro turno como titular da nossa seleção.

Idario é o medio direito titular, com seus 45 pontos. Tem sido bastante regular, o medio corintiano. Este setor tambem está fraco. Note-se que o segundo colocado é Bauer, com 12 pontos a menos do que Idario, vindo a seguir Santos e Inglês, empatados no terceiro posto, e por ultimo Gonçalves. Mais fraca, ainda, é a conduta dos centro-medios. Apenas Rui e Touguinha conseguiram algum destaque. Luiz Villa somente conseguiu firmar-se agora. Ainda está atrás de Helio, Reinaldo e Alfredo. Completando a peça intermediaria, temos Julião como titular da asa media esquerda, seguido por Ivã, Clovis e Ceci.

A luta pela ponta direita vinha se desenvolvendo entre Julio e Claudio. Na ultima rodada, entretanto, Lima entrou firme e passau à frente, estando agora com 39 pontos, contra 34 de Julio e 21 de Claudio. Bagunça e 109 são os outros concorrentes mais serios. E' bastante significativa a presença do ponteiro palmeirense na liderança desta posição. E' um dos poucos veteranos que lutam sem desvantagem com os novos valores desta geração. Luizinho, com nove pontos de vantagem sobre Augusto que é o meia direita da seleção, até o momento. Harry é o terceiro colocado, vindo em seguida o meia do Nacional, Dalton, e logo atrás Zinho, da Portuguesa santista.

No centro do ataque o nome principal ainda é Silas, não obstante seu fracasso domingo em Campinas. Leva apreciavel dianteira sobre Durval, sendo digno de nota que o sampaulino atuou somente duas vezes e ainda é o segundo colocado. Os outros concorrentes, com reduzidas possibilidades de alcançar o ponteiro, são Bota, Genê e Baltazar

Destacadissima tem sido a atuação de Jair, neste certame. Participou de 4 rodadas, tendo obtido 15 pontos em cada uma das três primeiras e 10 na ultima. Com 55 pontos, é o maioral do certame. Carbone, com 33 pontos e Bibe com 30 são os outros meias esquerdas que pretendem fazer-lhe concorrencia. Moacir e Elson vêm atrás. Na extrema esquerda, outro veterano, Noronha, desde que passou para o Juventus, tem obtido boas notas. Com 40 pontos, está na frente de Tite, que tem apenas 36. Maurinho, Teixeirinha e Nelsinho são candidatos com pequenas possibilidades de passar à frente dos dois primeiros.

AS CINCO SELEÇOES

Jogando com os numeros acumulados pelos concorrentes, no correr das cinco primeiras rodadas, formaremos as cinco seleções mais destacadas, que são as seguintes:

"A": Furlan (49); Helvio (54) e Turcão (47); Idario (45), Rui (30) e Julião (47); Lima (39), Luizinho (46), Silas (38), Jair (55) e Noronha (40). "B": Muca (39); Homero (42) e Mauro (26); Bauer (33), Touguinha (29) e Ivan (32); Julio (34), Augusto (37), Durval (25), Carbone (33) e Tite (36). "C": Poy (35); De Sordi (31) e Alfredo (Cor.) (26); Santos (29), Helio (22) e Dema (30); Claudio (32), Harry (36), Bota (22), Bibe (30) e Maurinho (27). "D": Fernandes (23); Herbert (23) e Pepino (25); Inglês (29), Reinaldo (22) e Clovis (30); Bagunça (32), Dalton (27), Baltazar (19), Moacir (29) e Teixeirinha (23). "E": Gilmar; Pixo e Giancoli; Gonçalves, Alfredo (SP) e Ceci; 109, Zinho, Genê, Elson e Nelsinho (Cor.).

Eu sou do contra

Não sou partidario do futebol feminilizado, isto é, jogado com "não me toques". Gosto, até, do esporte bretão à moda de Mario Viana: jogo para homem. Mas não confundo isso com botinadas, com maldade, com essa rudeza que chega a ser até desumana, sim, porque grande parte dos players entende que ser homem, no campo, quer dizer, dar ponta-pés na bola e no corpo do adversario, pegue onde pegar. Sou totalmente contrario a isso. E, infelizmente, estamos atravessando uma temporada de grande violencia. Os juizes estão deixando o "barco correr", porque, sendo estrangeiros, não manjam muito a maldade. Acreditam que há sempre boa intenção. No entanto, tem havido botinada em profusão. E, em consequencia, não há clube que não tenha um ou mais jogadores no estaleiro. Há até os que têm uma porção. Ora, isso não está certo. Se o elemento do clube "a" atinge o do clube "b", e o deste mete as botinas no do gremio "c" para que o defensor deste vá machucar o da associação "a", é evidente que estamos num circulo vicioso para não dizer hospitalar. Depois de algum tempo, todo mundo tem jogadores contundidos. E o que lucram, todos, com isso? Gostaria de perguntar aos players tambem. Eis porque sou contrario a isso. Deveria haver, por parte dos interessados, maior cautela. Os dirigentes, por exemplo, deveriam fazer recomendações aos seus craques e estes, por sua vez, deveriam agir com mais cuidado, evitando atingir o antagonista. Não quero dizer que o futebol deva ser delicadissimo, cheio de carinhos. Mas, não é preciso que do jogo pesado, do jogo masculo, se faça dele um meio para levar uma porção de elementos para constantes e demorados repousos, porque isso, em ultima analise, é prejudicial para os clubes, para os militantes e, concomitantemente, para o proprio futebol e para o publico, sim, porque aquele se vê privado de muitos dos seus melhores elementos e este não tem os espetaculos que poderia ter.

JOÃO TEIMOSO

CANDIDATO DE SEMPRE MAS REI SEM CORÔA

Mais uma vez apresenta-se o Corintians como serio candidato ao titulo. Desta vez está deslanchado e parece disposto a cruzar, vitorioso, o disco de chegada, para acabar com a historia que já se prolonga demasiadamente, de conquistar apenas vice-campeonatos. Já se diz, por ai, que o Corintians é o rei sem corôa do futebol paulista. Naturalmente que, se formos rebuscar no passado, encontraremos corôas em abundancia para ele, a começar pela de Campeão do Centenario, mas o passado é passado. Vice-campeonatos não bastam. A torcida pede algo mais substancioso. De 42 para cá, excetuando-se o ano de 44, em que foi terceiro colocado, e os de 49 e 50, em que não alcançou nem mesmo o terceiro lugar, o Corintians esteve sempre no pareo, conquistando nada menos do que seis vice-campeonatos. Está provado, portanto, que é uma força indiscutivel do futebol paulista, uma força que não pode continuar à margem do titulo.

Dentro da propria inconstancia da equipe, o inicio, este ano, foi bom. Pelo menos não baqueou contra adversarios pequenos, como sucedeu em temporadas passadas. Vão se consolidando as suas forças. Necessita, apenas, manter o ritmo ascencional, para chegar às batalhas mais duras integrado na sua verdadeira personalidade de esquadrão. Se analisarmos a situação conjunta do campeonato, dissecando um por um os concorrentes, veremos que é perfeitamente aceitavel a idéia de que o Corintians é, este ano, um adversario de prôa. Tem os seus defeitos, para os quais não nos cansamos de chamar a atenção dos responsaveis. Para corrigi-los, teria sido necessario um pouco mais de sacrificio. Isso não foi feito, mas esta não é a hora propicia para lamurias ou discordias. O remedio, nesta altura, é concentrar todas as forças do clube no objetivo que é o anseio de todos os associados. Eles estão cansados de esperar. Mantêm-se fieis, unidos cada vez em maior numero em torno da bandeira que tremula altiva no Parque São Jorge.

Parece deslanchado o Corintians - Este ano, o inicio foi melhor, pelo menos contra os pequenos - Quadro com alguns defeitos e muitas virtudes - Pontos que devem ser consertados - Preparo fisico, uma arma indispensavel - Nelsinho ou Colombo, eis a questão

Tanto quanto o Palmeiras, mais do que o São Paulo e a Portuguesa de Desportos, o Corintians tem possibilidades. Possui, quando menos, um esquadrão ajustado, que se claudica em alguns setores apresenta, em compensação, um entendimento crescente que poderá levá-lo ao topo. Cabeção e Gilmar são dois arqueiros jovens, capacitados a honrar a farda alvi-negra. O mesmo se pode dizer de Homero, Alfredo e Rosalem, três novos que abrem caminho, paulatina mas seguramente, no rumo da consagração. A presença de Homero na zaga, é uma garantia. Já conquistou a confiança da torcida e se faz merecedor, tambem, da simpatia e confiança dos companheiros, fator que é muito importante numa equipe. Até aqui, esta analise individual do trio final, encontramos apenas elementos jovens, de excepcional capacidade fisica. Frizamos isso, para deixar bem claro que a equipe dispõe de excelentes reservas humanas, assentada, como está, em solidas bases, quase que exclusivamente montada com valores novos, capazes de aguentar o mesmo "train" de jogo durante um campeonato inteiro. Com exceção de Touguinha e Claudio, todos são jovens e entusiastas, inclusive o proprio Baltazar, que parece um veterano nos seus vinte e quatro anos de idade. Mais velho do que ele é Carbone, e parece um menino, na vivacidade, na disposição com que procura os tentos, e o indice que alcançou até agora, de mais de 2 tentos por partida, é altamente significativo.

Tecnicamente, resta aplainar alguns pontos dubios, consertando o sistema de atuar da ala direita, sempre individualista, sempre açambarcando quase todas as ações do ataque. E' preciso que todos os avantes participem das tramas ofensivas, sem o que será sempre mais facil o trabalho de obstrução. Alem disso, urge adaptar Nelsinho à ponta esquerda, ou promover a efetivação de Colombo. Para nós, este ultimo é mais ponta, no sentido exato da palavra. Tem sido mal lançado, só isso. Não sabemos porque a torcida não recebe bem sua inclusão no quadro, e talvez seja esse um dos fatores que têm influido na decisão de Nilton, de mantê-lo à margem, mesmo em vista da ineficiencia de Nelsinho. Parece-nos que seria acertado dar-lhe uma chance, mas em condições favoraveis, e não lançando-o no segundo tempo de uma partida como aquela do Botafogo, quando tudo estava praticamente perdido. Se Nelsinho tem sido mantido, e merecido apoio, porque não fazer o mesmo com Colombo?

Enfim, ha defeitos na equipe, mas defeitos de pequena monta, que podem ser e estão sendo superados pela vontade geral de acertar. Com bom preparo fisico, talvez o Corintians encontre este ano o caminho do titulo que aspira ha 10 anos. E não é sem tempo. Chega de banear o rei sem corôa. O candidato de sempre tem, este ano, imensas possibilidades de vitoria.

EXITO ABSOLUTO A LIQUIDAÇÃO ANUAL DA A EXPOSIÇÃO



Começou segunda-feira a tradicional Liquidação Anual da A Exposição — consagrada definitivamente pelo publico paulistano como a maior de todas pelas suas ofertas espetaculares. Como acontece todos os anos, vem sendo grande a afluencia de pessoas às lojas do Centro, Brás e Belem, todas interessadas nos artigos que estão sendo apresentados pelos menores preços do ano. O flagrante acima, apanhado na A Exposição-Patriarca, dá bem uma idéia da sua ascinação por essa tradicional e tão esperada temporada de vendas

A marcha do tempo — NOMES E ESPERANÇAS DA SEMANA...



IDOLO DOS PONTEPRETANOS — Salvador veio de Marilia cercado do prestigio e da popularidade que amparam os craques autenticos. Otima aquisição, disseram muitos. E Salvador tratou de corresponder ao entusiasmo que provocou seu ingresso, no Ponte Preta, jogando bem. Seu intento foi atingido. Forma com Bruninho uma excelente parelha. Ambos são esperanças do clube campineiro para o dificil choque com o Palmeiras.



MUITO BEM, IDIARTE — MUNDO ESPORTIVO sempre foi um grande admirador das excelentes qualidades tecnicas do zagueiro piracicabano. Aliás, os bons e capacitados craques, dentro da imparcialidade que nos caracteriza, sempre encontram em nossas paginas o estimulo necessario para mais crescerem. E Idiarte é um deles. Só combatemos a sua indisciplina, que, muitas vezes, vai alem do que a paciencia tolera. Sua volta foi otima.



ESTAMOS COM SAUDADES, NININHO — Poucos torcedores são tão afetivos e entusiastas como os da Portuguesa de Desportos. Gostam, realmente, do seu clube, e não medem sacrificio para vê-lo no alto. Por isso, é com alguma decepção que não têm visto o quadro produzir o que vale. Nininho está fazendo falta. Sua presença no ataque, com aquela constante labuta, deslocando-se muito, deixa saudades. É hora de voltar.



PROVOU QUE É MESMO BOM — Quando Harry foi para o Guarani afirmamos que não poderia haver melhor aquisição. Ainda que esguio e meio franzino, a qualidade de seu jogo é das melhores. Bom controle de bola, agilidade e malicia, eis alguns dos seus atributos. Nas primeiras rodadas justificou plenamente o sacrificio feito para sua transferencia. Foi sempre um dos mais habeis avantes do Guarani. Muito bem, Harry.



BOA, AUGUSTO — Recebeu o centro-avante do São Paulo destacada nota pelo trabalho que desenvolveu contra o Ipiranga. Foi o avante mais esperto, com muitos lances que provocaram aplausos da torcida. Bravos, Augusto. Nós o temos alfinetado, a contra-gosto, tal como alfinetamos outros jogadores, procurando, antes de tudo, sua melhoria tecnica. Assim, foi com satisfação que vimo-lo atuando com acerto, esforçando-se bastante.

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM



Reconhecemos que a situação do tecnico do São Paulo é dificil. O Canindé virou estaleiro, tantos são os craques que estão encostados. Durval, com o pé quebrado, terá de ficar inativo ainda durante algum tempo, o mesmo sucedendo com Mauro, que está com um entorce num dos joelhos. Por mal dos pecados, há outros fora de suas melhores condições fisicas, tais como Pixo, Poy, Bauer, De Maria e Teixeirinha. Com o plantel assim desfalcado, Leonidas encontra dificuldades, naturalmente, para escalar o conjunto, sobretudo porque elementos como Rui, que deviam cooperar, prontificando-se a "tapar buracos", se negam a fazê-lo, procurando, ao contrario, tornar tudo ainda mais dificil. Esses acontecimentos, entretanto, vêm ao encontro daquilo que sempre afirmamos, isto é, que o São Paulo necessita dar melhor qualidade ao seu plantel. Não há indice suficiente de bons reservas no Canindé. Se Mauro se contunde, Pixo tem de sair da direita e passar para a esquerda. Se Durval não pode jogar, Augusto tem de ser deslocado para o centro. De Maria, e Dido, ficam sendo os "amelias", sem posição determinada o que significa dizer que nunca alcançarão um nivel de rendimento apreciavel.

Veja-se o caso do Bauer. Está jogando mal, muito mal, o médio direito. Quando acontece, como aconteceu domingo contra o Ipiranga, que o centro-medio precisa jogar recuado, fica o ataque divorciado da defesa, porque Bauer já não lhe presta o mesmo apoio. E' assim como se ele não confiasse nos companheiros da frente. Se perde a bola no meio do campo, o que sucede com demasiada frequencia, não volta para apanhá-la de novo, como fazia nos seus bons tempos. Fica onde está, indiferente ao que possa acontecer. Quando "carrega", apoiando, não apresenta a eficiencia que seria de desejar. Ao invés de despachar logo a bola, a direção de um companheiro, prefere carregá-la até à area, ou então chutá-la de longe, muitas vezes sem a menor possibilidade de exito. Domingo marcou um tento. Já era tempo, depois de tantos chutes a esmo. O ataque, naturalmente, se ressente da falta de auxilio da retaguarda, mesmo porque não dispõe de valores que, por si, sejam capazes de armar o jogo. Nesta conjuntura, seria interessante que Leonidas procurasse corrigir o modo de agir do Bauer. Se isso não fôr possivel, o remedio é substituí-lo. Não há reserva, está certo. Mas quem não tem cão caça com gato.

Nilton tem se mostrado accessivel às criticas. Reconhece o que está certo e o que está errado, procurando corrigir, sempre que possivel, os defeitos da equipe. Notamos isso quando ele substituiu Cabeção e Rosalem, dois valores que, no momento, não estão correspondendo. São dois jovens de futuro, que poderão voltar à equipe a qualquer momento, porque possuem qualidades para isso. Por isso mesmo o fastamento não lhes fará mal, podendo, ao contrario, contribuir para que se refaçam completamente. Há um fato, porem, que parece fugir ao controle do tecnico coritiano. Referindo-nos ao sistema de atuar de Touguinha. Domingo o centro-medio gaucho foi um espetaculo. O maior do campo, o maior da rodada. Mas, por que? Porque, abusando de sua capacidade fisica, foi alem de suas forças no afan de empurrar o ataque. Não se conformou nunca com a exiguidade do placarde. Ia à frente, voltava, lutava sem parar. Foi assim durante os noventa minutos da partida, despendendo mais energia do que pode. Sabem o que vai acontecer? Amanhã, ou depois, chegará o momento em que o quadro exigira mais dele e não tem para dar, porque se cansou. Há um limite para a capacidade de cada um. Touguinha exorbita, às vezes.

Outro fato que necessita correção é a mania de subestimar o adversario. O Corintians marcou um gol, logo no inicio da partida, e foi o bastante para se julgar um goleador. Ao invés de aproveitar o descontrole momentaneo que se apossou do Radium, passou a produzir um futebol esteril, vistoso, mas inutil. Depois, ao se aperceber do perigo, quis descontar o tempo perdido mas ai então o adversario já havia tomado folego. Sabemos que a diretoria chamou Luizinho e pediu-lhe jogo mais pratico, menos individualista. Não será demais, entretanto, que Nilton volte a tocar no assunto, exigindo dos jogadores em geral, sobretudo da ala direita, um pouco mais de "sentido das redes". Claudio e Luizinho se entendem muito bem. Abusam, porem, desse entendimento, prendendo a bola no setor direito, com prejuizo dos demais. São coisas que compete ao tecnico corrigir. A centralização do jogo ofensivo em determinado setor favorece o trabalho do adversario, dificultando, ao mesmo tempo, os movimentos dos demais componentes. O jogo cruzado, sobre ser mais facil, é mais pratico e objetivo. A bola anda mais depressa em dois passes longos do que em dez trocas de bola no sistema "tico-tico no fubá". Não custa experimentar não é verdade?





O calcanhar de Aquiles da Portuguesa de Desportos está na zaga. Isso não é segredo para ninguem. E' assunto que já tem barbas brancas. Muitos foram os nomes experimentados, desde Haroldo, Manduco, Guilherme, Herminio e Izan, como zagueiros centrais, a Nino, Jacó, Pedro e outros como zagueiros marcadores de ponta. Nada deu certo. Domingo, tivemos a impressão de que tudo ia melhorar, quando vimos Izan acertar grandes jogadas, no inicio. Era o começo consagrador. Poderia ser o ponto de partida para a reabilitação, mas não foi o que sucedeu. Depois de se tornar um heroi, quando defendeu um gol certo de Baia II, Izan começou a decair. Tem a mania dos saltos acrobaticos, dos "carrinhos" e das bicicletas, tipo de jogo que não convem a um zagueiro. Sendo a ultima instancia antes do arqueiro, não pode se atirar numa jogada assim como Izan o faz, porque, se for vencido, não terá mais chance de remendar a jogada. A formula Izan-Jacób, portanto, não deu certo. Em face disso, objetivando colaborar, damos uma sugestão, consubstanciada na formula Jacób-Nino. O segundo, descansando, poderá corresponder na esquerda e o primeiro tem tudo para ser um bom zagueiro central.

Quanto ao ataque, devemos levar em conta que atuou demasiadamente desfalcado. Alem de Nininho e Simão, afastados há algum tempo, esteve ausente tambem Leopoldo, um atacante de indiscutiveis predicadtos, que sabe, numa emergencia, armar uma jogada. Devemos analizar a peça ofensiva, portanto, individualmente, e é assim que vamos encontrar e apontar duas falhas que merecem reparos. Julio não tem sido o mesmo, nos ultimos jogos. Está descambando para o individualismo e isso poderá prejudicar sua carreira, prejudicando, inplicitamente, o rendimento do conjunto. Sendo um ponteiro lucido, inteligente, deve jogar de primeira, visando explorar o oportunismo de Renato e a velocidade de Pinga. E não o faz. Joga só para si. Arma e conclui, sosinho, o que está muito errado. Deve deixar de lado essa "ponta de mascara" e olhar para o quadro. Outro que tambem não nos agradou foi Rubens. Conserva, é verdade, as caracteristicas que o tornaram admirado no Ipiranga, mas conserva tambem, um defeito capital. Dá o passe, geralmente bem dado, e pára. Deve prosseguir colaborando, deslocando-se indo para a frente, atraindo um adversario. Somente assim será inteiramente util.

Quando a Ponte Preta galgou à primeira divisão de profissionais, a critica em geral e sua propria torcida reconhecia que o plantel deveria ser inteiramente mudado. Sem duvida isto foi efetuado e a nova formação da equipe campineira vem correspondendo. Entretanto, para que o clube venha a se apresentar com soberania absoluta num gramado e com possibilidades superiores as atuais no certame que se realiza, é preciso que pequenas reparações sejam eeftuadas no conjunto. A produção do quadro pontepretano é boa no presente, porem, poderá ser ainda melhor com certas medidas de ordem técnica, a serem tomadas no conjunto. A retaguarda é ponto alto da equipe, com suas atuações seguras como já verificamos no inicio do certame. Porem, desfazendo a impressão favoravel que os elementos da defesa causam, temos uma ofensiva na qual se observam os maiores defeitos. Nos prelios anteriores, notamos na Ponte Preta falta absoluta de jogadas com sentido pratico e direto do gol.

Isto é, não contavam os campineiros com um ponta de lança para concluir com sucesso os lances partidos da intermediaria e do meio de ligação. Tambem um ponteiro esquerdo se faz necessariio, pois, assim sendo, o labor exaustivo dos demais companheiros durante os noventa minutos não é esperdiçado. Contra o Corintians verificamos exatamente isto. Contra a Portuguesa poderiam ter vencido a luta com mais objetividade. Ainda frente ao Santos faltou maior senso conclusivo dos campineiros que não contam com um centro avante produzindo normalmente. No quinteto ofensivo pontepretano, diferente é o sistema adotado quanto à colocação dos homens em campo. Lelé, por força de tatica, deveria ser o ponta de lança e não é, plantando-se no meio. Moacir, obedecendo ao que sua posição requer, tambem joga no centro, armando o jogo. Assim sendo, Isauldo permanece sosinho dentro da area, tentando desfrutar o jogo de cabeça quando os extremas centram. E um erro tatico que, na derrota, ganhará maior vulto e pode ser reparado com facilidade. Lelé dentro da area, aproveitando o seu canhão, renderia muito mais.





Ainda pesa na memoria dos santistas, aqueles 3 a 1 da peleja contra a Ponte Preta, resultado da má atuação do quadro praiano. O Santos é reconhecidamente poderoso e de grandes possibilidades neste certame. Porém, certas medidas ainda devem ser tomadas para que não desequilibre tão facilmente e perca inteiramente a linha. A maior sua dificuldade no jogo com a Ponte Preta residiu na falta de força espiritual para resistir aos momentos amargos. Estatico e dominado por fatores mais psiquicos do que propriamente tecnicos, entregou-se, totalmente, à volupia ofensiva de adversario. Entretanto, erros de organização tecnica existiram e em bom numero. Não se admite que um Pinhegas, ponteiro esquerdo ha muito tempo, ceda sua posição, deslocando-se, inexplicavelmente, surgindo dai, dois pontos falhos no ataque. As extremas. Por outro lado, Antoninho, continua a série de atuações apagadas, ofuscando-se, naturalmente, Cilas e Odair. E' facil notar que um ataque agindo conforme descrevemos, torna-se impotente. A falta de apoio da intermediaria, completou a sua negatividade havendo um vacuo enorme no centro, onde Formiga não acertava. Em vista desse fato, por vezes, Odair foi obrigado a recuar, tentando fazer aquilo que competia a Antoninho e que deveria ter inicio na distribuição do centro-médio. Sem meia e sem o eixo, a debacle foi completa. Nada de futebol discernido, nada de jogadas com tirocinio. Em vista disso, os médios laterais não se atreviam a servir o centro-médio, sentindo a justa e natural insegurança de sua produção. Então, bola para a frente era a ordem e o recurso. Este foi o panorama oferecido pelo Santos nos noventa minutos. Somente a presença de um centro-médio capaz, poderá levar a harmonia na linha média santista. Antoninho talvez se recupere tendo em sua retagurda um companheiro mais seguro e aprumado. Todavia, é patente a falta de forma que domina o meia de ligação, acarretando prejuizos para os demais companheiros, enervando os torcedores e descontrolando os isolados pontas de lanças. Somente a lição, já serviu para despertar os jogadores e o seu ardor, temos certeza, estará presente em grande dose no primeiro confronto que tiverem.

ADEUS CAMISA, ADEUS AMIGOS!...

A hora triste da despedida — Debandada que quase provocou colapso — Hortensio e Valdemar de Brito não vestiram mais a camiseta tricolor - Jurandir e os 6x0 contra o S. Paulo - Mais humana foi a historia de Brandão - Amargura do craque no fim da carreira - "Ave que volta ao ninho antigo" - Friaça e Ponce, dois sentimentais - Santo de casa e drama intimo do craque

Muitas vezes, em plena vigencia do contrato, surge um caso na vida de um jogador, que o afasta, irremediavelmente, da convivencia diaria e intima de companheiros de longos anos. Chega, inesperadamente, a hora triste de dizer adeus a uma camisa que ele defendeu com amor e a amigos que foram irmãos em sucessivas campanhas. A historia está cheia de exemplos. Não precisaremos remontar aos primordios do profissionalismo, quando houve aquele exodo de jogadores paulistas para o Rio. Na mesma leva, lá se foram Batatais, Machado, Hercules, Guimarães e tantos outros, provocando serio colapso no futebol paulista. Tão pouco precisaremos relembrar o caso de Jaú, o velho Jaú cem por cento corintiano, que um dia rompeu com a gente do Parque São Jorge e foi parar no Vasco. Deve ter sido dificil, ao gigante de ebano, ao sentimental "colored" da seleção do Brasil, dizer adeus aos seus companheiros do Corintians'

Nossa historia pode começar mais tarde, abrangendo apenas o que se passou entre o "caso" Jurandir, em 39, e o "caso" Rui, que acaba de estourar. Foi ha doze anos que o Palmeiras perdeu de seis a zero para o São Paulo. Puseram a culpa em Jurandir e lhe disseram: "Não mais vestirás esta camisa!" Dito e feito. Ele chegou ainda à seleção do Brasil, mas nunca mais póde defender o Palmeiras. Desde então, quantos casos semelhantes! Hortensio fez um gesto obceno à torcida e foi obrigado a deixar o São Paulo. Valdemar de Brito, pouco depois, entrou em choque com Leonidas e não póde mais ser tricolor. Deve ter sentido mais do que Hortensio e do que Jurandir, porque ele era, desde o berço, sampaulino roxo. Foi no velho São Paulo da Floresta que ele alcançara, alguns anos antes, os maiores louros de sua empolgante carreira.

Mais humana, mais comovente, foi a historia de Brandão. Chamavam-no "Mestre". Um dia um forasteiro disse ao Mestre que era preciso modificar o sistema de jogo. O Mestre não gostou. Era o choque do futebol do passado com a tatica moderna nascente. Venceu esta. Dias depois, Brandão entrou no vestiario e naquele ambiente de entusiasmo que precede as grandes partidas, foi dizer adeus ao amigos e àquela camisa que durante tantos anos ele defendeu com tanto amor.

Caxambu foi grande na Portuguesa. Chegou a ser um idolo, mas os dias de vitoria são rapidamente esquecidos. Quando o vento norte soprou, gelado, as hostes lusas. Caxambu foi sacrificado. Mais uma vez se ouviu a classica afirmativa: "Nunca mais vestirá esta camisa". Amargura do craque, no fim de uma carreira cheia de glorias, mas tambem de vicissitudes e sacrificios. Ele, que antes fôra sampaulino, quase chorou ao se despedir de Nino, Pinga, Nininho e outros que foram companheiros de tantas vitorias. Dino tambem foi-se embora um dia. Deixou o Corintians, trocando-o pelo Vasco, tal como Jau' alguns anos antes. Porem voltou e como "uma ave que volta ao ninho antigo" levou um dia inteiro percorrendo o Parque São Jorge. "descobrindo em cada canto uma saudade amiga".

Todos os anos, em todos os clubes, casos como esses se sucedem. O São Paulo, ha pouco, desfez a ala direita que lhe deu o titulo de 49. Friaça e Ponce de Leon são dois sentimentais. Abraçaram chorando os amigos que ficaram no Canindé e cada qual tomou novo rumo. Friaça voltou para o Vasco, de onde viera, cheio de esperanças, e Ponce de Leon, supreso e encantado, passou a defender o clube contra o qual lutou muitas vezes apaixonadamente. Provavelmente nunca mais voltarão para o Canindé, porquanto Friaça hoje é vascaíno outra vez e Ponce de Leon foi conquistado inteiramente pelo Palmeiras. De corpo e alma.

Turcão nasceu no Palmeiras e se criou no Palmeiras. Santo de casa, porem, não faz milagre, nem sendo Turcão, nem sendo Palante. Um dia, sem casos e sem brigas, Turcão arrumou as malas e foi para o Guarani. Foi vestir outra camisa verde, mas longe dos amigos de anos inteiros de convivencia. Foi um custo para se apartar do Parque Antartica, onde deixou um pedaço do coração.

Este é o drama intimo do craque, a historia que nunca vem à tona. Rui vive-o neste instante. De outras paragens, talvez, chamam-no interesses maiores, mas há uma coisa que se sobrepõe a tudo isso. Essa coisa chama-se circulo de amizades. A vida se renova sempre e a capacidade de adaptação do homem é verdadeiramente notavel, mas é triste, é penoso deixar para trás amigos que nos compreendem e nos estimam, a quem compreendemos e estimamos tambem. A hora da separação é a hora dificil do craque. Ele esquece o entusiasmo da torcida, os apupos, os elogios. Deixa de ser o profissional, para ser apenas o homem, o animal sociavel, que pensa, ama, crê e detesta a solidão, por indiferente que pareça

*

BRAVO, PONCE!

Quem assistiu a partida final do Palmeiras no Torneio Mundial de Clubes, e viu Ponce de Leon inteiramente apagado, a ponto de ser substituido, não pode compreender o futebol. Sim, porque quem viu o mesmo Ponce de Leon, quarta-feira ultima, na partida contra o Juventus, no Pacaembu, fica atonito. E o mesmo jogador? Em carne e osso, leitor amigo. Só que o Ponce de Leon de quarta-feira foi diferente, muito diferente, com atuação espetacular, que deixou a torcida satisfeita. Talvez Ponce nunca tenha saido de campo tão aplaudido, como naquela noite. A torcida ficou esperando que descesse o tunel, para demonstrar-lhe sua simpatia e sua admiração pela extraordinaria atuação que teve. Estupendo, manobrou felicidade, fazendo "passes" magistrais e empreendendo escaladas que lhe deram projeção na contenda durante todo o seu transcorrer. Atirou com vontade contra a meta de Caxambu. Marcou dois gols e viu dois tiros fulminantes seus serem defendidos pela trave, alem do que representou sua magnifica conduta para a melhoria do ataque todo. Ponce de Leon parece ter demonstrado que tem moral muito elevado para não se deixar dominar pela jornada negra que parecia ter inicio na finalissima do Torneio Mundial. Bravo, Ponce!

Ecos da Copa Rio

CRONOMETRO ESKA PARA OS CAMPEÕES DO CERTAME INTERNACIONAL



A Confederação Brasileira de Desportos (CBD), em reconhecimento ao brilhante feito dos jogadores do Palmeiras frente aos clubes estrangeiros, no torneio da Taça Rio de Janeiro, ofereceu a cada um dos campeões um cronometro magnifico — ESKA — a famosa marca suiça de franca preferencia mundial

GUARANI-QUADRO DO FUTURO

Ainda falta conjunto — Cuidados que devem ser tomados — O São Paulo será a maior prova

Apesar de sua situação favoravel na tabua de colocação o Guarani, não poude acertar até hoje, atuação que agradasse em cheio à torcida. Se isto acontece, é claro que defeitos existem, defeitos de origem remota, por culpa unica e exclusiva de um padrão de treinamento traçado sem sabedoria. Por incrivel que pareça, até hoje não se conhece qual a escalação efetiva do onze. Ha tempos atrás, quando estava em organisação, tudo, nele, era introduzido. A mudança continua de jogadores a principio na linha média, posteriormente, na linha de ataque, desiquilibrou por completo a sua estabilidade só agora, entram os campineiros, em harmonia, com a continua escalação de jogadores que apresentam requisitos necessarios para as respectivas posições. Pode-se considerar o Guarani como clube que acabou de contratar novos elementos, a questão de poucas semanas, porque somente agora com o restabelecimento de China, o verdadeiro plantel titular, depois das experiencias contínuas e desiquilibradas, estará em ação. Não se pode culpar os jogadores por este ou aquele senão de ordem tática. Somente recebendo sábia orientação técnica poderão render de maneira satisfatoria. Individualmente, verdadeiros ases da pelota compõe o conjunto. Coletivamente, nada de prático se realiza. Cremos que ainda vai custar um pouco para a equipe se entrozar. Quando isto acontecer, outra será a sua fisionomia. Material humano para formar um esquadrão, os esmeraldinos possuem — e de sobra. Com orientação segura e acertada, terão os afeiçoados, muito breve a satisfação de reconhecer no Guarani, o mesmo concorrente aprumado e produtivo de outrora. Ninguém pode negar experiencia a um Santo Cristo, que por sinal empresta tambem sua colaboração no preparo fisico dos homens. A um Bota, a um China. Não se tem o direito de desvirtuar Maurinho, auxiliado que está, de maneira concreta, pelo efeciente Harry. Contra o Corintians, deliciaram-se os campineiros com uma série de "driblings" que Harry aplicou em Nelsinho. Tudo muito bonito e de molde a entusiasmar os que estão ávidos para assistir ao espetaculo exibicionista. Que não se torne costume no futuro. Caso contrário, teremos algumas decepções. O Guarani atual é o quadro da esperança, do futuro. Podemos dizer que ainda não entrou no campeonato, mas o fará quando menos se esperar. O aproveitamento de Gamba como zagueiro direito, caso Herbert continue em condições fisicas desfavoraveis, deverá trazer, novamente, certo desequilibrio. Interessante notar que o Guarani possue um zagueiro direito de bôas virtudes, bem conhecido e que se chama Nenê. Muito mais facil e prático, será lançá-lo em sua verdadeira posição do que deslocar Gamba para um lugar que não é seu. Num jogo como o que terá o Guarani contra o S. Paulo, é preciso que todas as precauções sejam tomadas para que não seja conhecido mais um resultado desfavoravel. Que se ajustem fisica, tecnica e moralmente os craques que estarão em luta com o tricolor porque a atual fase do clube não é segura. Tudo poderá acontecer. O esforço de Ady Záquia no treinamento do quadro é notório. Tambem dos demais companheiros na direção do Guarani muito se tem visto. O atual responsavel conhece a fundo os problemas da equipe. Todavia, é mister tambem que se conheça e vislumbre, pelo menos, tudo quanto o antagonista possa realizar para que se esboce o plano tático a ser adotado. Ter noção do adversario, na maioria das vezes é mais importante do que ter a segurança da propria força. E' nisto que alertamos a direção tecnica. Com constante escalação dos elementos que o Guarani possue em melhores condições para cada posto, poderão os dirigentes desfrutar no futuro, situação melhor e condizente com o valor individual dos craques que pertencem às suas fileiras.

★



★

TULIO RENASCEU QUANDO JÁ PARECIA ACABADO...

Ninguem esperava muito de Tulio, que veio do Nacional para ser reserva de Villa e por motivo da contusão de Fiume entrou na equipe numa hora dificil. O fato é que Tulio saiu-se muito bem, com atuações soberbas que lhe deram muito prestigio. Seu nome está novamente no cartaz após um mau periodo. Tulio é um veterano. Eis a relação dos clubes que defendeu desde garoto: Infantil Atletico Torinense, Juvenil Brasileiro, Bangu A. C., Palestra Italia e Rio Preto, todos de São José do Rio Preto; Favorita de Barretos, Internacional de Bebedouro, Ponte Preta de Campinas, Jabaquara, Palmeiras, Nacional, e novamente Palmeiras. Seu primeiro clube como profissional foi o Favorita de Barretos. Arthur Affini nasceu em Cravinhos, a 17 de junho de 1920. Jogou em todas as equipes citadas, e atuou pela primeira vez no Palmeiras contra seu ex-clube o Jabaquara, em pagamento ao passe. Venceu o Palmeiras por 8 a 2. Quando garoto Tulio foi sempre atacante. Jogava na meia direita, ponta direita e centro-avante, estreando como centro-medio contra o Nova Granada, defendendo as cores do C. A. Brasileiro, por motivo de contusão do pivô. No Jabaquara fez sua estréia contra a Portuguesa santista, com a vitoria do seu clube por 4 a 3. Estreou na Ponte Preta contra o Palmeiras em 42, sendo derrotado por 2 a 0. No Palmeiras Tulio foi sempre centro-medio. Seu primeiro contrato com o alvi-verde estipulava um ordenado de 800 cruzeiros e luvas de 37.500,00 por dois anos. O contrato atual vai até começos de 53. Tulio foi convocado para a seleção paulista de 46 sendo reserva de Rui no campeonato brasileiro, não chegando a jogar. Foi tambem convocado duas vezes para a seleção brasileira, e esteve no Uruguai quando da disputa da Copa Rio Branco em 48. O unico titulo conseguido no interior foi o de campeão da região da Araraquarense em 42, pelo Palestra de Rio Preto. Deve sua transferencia para o Palmeiras aos diretores Mario Minervino e Baroni, que foram buscá-lo no Jabaquara. Tulio é um jogador fisicamente forte, e suas grande atuações da Copa Rio foram uma prova de que muito poderá fazer ainda pelo clube. Está em forma, e criou um problema para Cambon, que tendo afastado o grande Fiume por contusão está em apuros, entre o antigo dono da posição e Tulio.

NA BALANÇA DA VIDA... NEM TUDO ANDA BEM

MAIS OU MENOS



De Maria chegou a ser apontado como dos bons centro-avantes do nosso futebol. Mas isso foi no XV de Novembro, atuando entre dois bons meias e quando desfrutava, sem discussão, a condição de titular. Inteligente, possuindo um jogo mais ou menos organizado, sabia colocar-se para receber bolas em condições favoraveis. Assim marcou tentos sensacionais. Hoje, no São Paulo, não alcançou ainda o maximo de seu rendimento. Situa-se num plano que poderiamos chamar de "mais ou menos" e a culta não é sua. Tem sido lançado em uma posição que não é a sua, entre companheiros que nem sempre são os mesmos. Ainda não se adaptou ao sistema da equipe, ou, melhor diriamos, à falta de sistema da equipe. Procura acertar, sincronisar seus movimentos com o dos companheiros, e não consegue. Tem valido, somente, pelo esforço individual, pelo entusiasmo com que procura firmar-se no seu novo clube. Temos a impressão de que seria util na ponta.

CAPRICHE MAIS



...ntre os que pleitearam a efetivação de Alfredo, na zaga do Corintians. Seu jogo, mais calibrado do que o de Rosalem, inspira mais confiança. Alem disso, é um marcador mais cuidadoso, mais energico, que se adapta de pronto, às caracteristicas do adversario. E', em suma, um jogador maleavel, cujo estilo nos faz crer que poderá ser util, tambem, na linha media se as circunstancias assim o exigirem. Todavia, sua atuação contra o Radium não foi totalmente satisfatória. Dir-se-ia que jogou com certa displicencia, ao verificar a inutilidade do ataque contrario. Isso é um mal. Um zagueiro deve estar sempre prevenido, deve caprichar sempre mais, cada vez mais. Ninguem é dono do posto. O proprio Homero, que já é, indiscutivelmente, um cartaz, trata sempre de melhorar. Não se descuida nunca. Eis aí uma bôa receita para Alfredo: seguir o exemplo de Homero. Um descuido poderá custra o afastamento e até o ostracismo.

PODE IR MELHOR



Acompanhamos a marcha de Salvador desde o inicio de sua carreira. Estamos à vontade para falar, porque varias vezes elogiamos suas qualidades. Atualmente, não está em plena forma, deixando a impressão de que pode ir melhor. Vimo-lo contra o Vasco e contra o Juventus, nas partidas finais da Taça Rio, no Maracanã. Realizou jogadas de vulto, sobressaindo-se algumas vezes, mas em outras foi vencido facilmente. Tanto isso é verdade que Dema foi obrigado, varias vezes, a vir para o centro e até para a direita, corrigir falhas da zaga em momentos de grande perigo para o arco guarnecido por Fabio. Acreditamos que seja depressão momentanea que será superada sem dificuldades agora que as responsabilidades são menores. Mas não podemos deixar de registrar essa queda de produção. Fazemo-lo visando alertar, visando colaborar. Ainda bem que ele pode ir melhor, porque, se assim não fosse, o azar era todo seu.

PERTO DA CERCA



O mau perido de Antoninho está demorando muito. Nos ultimos jogos sua atuação tem sido decepcionante. Teria acabado aquele construtor genial que sabia como preparar os gols para Odair? Teria passado o tempo do grande meia que com dois ou três passes de grande inteligencia podia resolver uma partida? Não. Recusamo-nos a crer nessa hipotese, porque Antoninho é um valor ainda jovem, um craque, bem amparado moralmente, poderá prosseguir por muitos anos dando alegrias aos torcedores praianos. Que há com ele? Não sabemos! O fato é que está muito perto da cerca. O Santos acabará se cansando de tanto desacerto, mesmo porque sua situação, na tabela de pontos perdidos já não é folgada. Não pense o craque que é insubstituivel. Não há ninguem que o seja. Se ainda pensa em conquistar palmas com suas jogadas de mestre deve tratar de voltar a ser o que era, e muito breve, antes que seja tarde. Um jogador como ele não poderá se acostumar na reserva. E' bom reagir.

DE MAL A PIOR



Não é um jogador que focalizamos neste topico, e sim um clube. Poderão dizer-vos: "por que gastar vela com tão ruim defunto?" Mas não faz mal, vamos a ele. Que espera o Jabaquara este ano? Em cinco jogos, cinco derrotas!E' bastante expressivo esse indice de negatividade, indicando, antes de tudo, que está aberto o caminho para o decesso, que já vem tarde. Clube sem associados, sem direção, sem jogadores, que está esperando? A historia do Jabaquara é como a daquele moribundo que sabe o tempo que tem de vida e trata de aproveitar os ultimos momentos. Vai de mal a pior, descendo a encosta que o conduzirá à 2.a Divisão e daí à completa falencia. O pouco que tinha, vendeu. Agora, está reduzido a uns poucos craques jovens, sem experiencia, que poderiam ser melhor aproveitados, se houvesse melhor orientação. Zé Carlos é um deles. Já foi uma promessa. Hoje está enterrado vivo no cemiterio de Ulrico Mursa.

O CRAQUE FALA DO CRAQUE



LIMA ANALISA ROSALEM = "Admiro Rosalem. Considero-o bom zagueiro. Tenho jagado varias vezes contra ele. Não posso me queixar de seu comportamento que sempre tem sido o mais legal possivel. Rosalem é um jogador disciplinado e consciente. Sabe respeitar o adversario. Por isso, respeito-o tambem. Suas atitudes são sempre simpaticas. Não é pesado. Jamais usa o jogo violento para suprir possivel deficiencia. Nunca o vi resmungando ou dirigindo palavrões a quem quer que seja. Joga calado, procurando, antes e acima de tudo, contribuir para a vitoria de seu clube. Rosalem não perde a cabeça facilmente. Bastante calmo, mesmo em jornada infeliz não se descontrola. Existem zagueiros que às vezes, por causa de uma finta, querem brigar, dão ponta-pés, assumem atitudes indignas. Rosalem não é desses. Se é driblado, continua jogando normalmente. E' claro que procura vingar-se, mas, com um drible tambem. O que mais aprecio em seu jogo, é a maneira como en-



cara as situações na partida. Mesmo quando o jogo não vai bem para seu quadro, não se afoba nem chuta de qualquer maneira a esmo. Rosalem não se desespera com a jornada adversa. E' um zagueiro que entrega bem a bola. Não estoura sem direção. E' claro que muitas vezes o zagueiro precisa fazer isso, porque o lance não permite a facilidade de ainda observar a posição de um companheiro, para mandar-lhe o balão aos pés. Não são raras as situações em que o zagueiro é obrigado a despejar sem pensar em nada, apenas olhando a salvação de sua cidadela. Rosalem salta bem para cabecer, embora não seja tão bom quanto no jogo rasteiro. Todavia, tende a progredir. E' muito jovem e desde que capriche poderá ir longe, conquistando um lugar sumamente honroso no futebol paulista. Talvez um dia possa ir à seleção. Ainda é cedo para ele, porquanto conseguindo o aperfeiçoamento, será lembrado pelos tecnicos no futuro. Sou admirador da marcação de Rosalem, por não dar liberdade ao ponteiro, ficando sempre em cima, atrapalhando sua ação".

HONRA E MERITOS AOS QUE LUTAM E BRILHAM

A Ponte Preta está surpreendendo – O Guarani valorizou sua presença no certame paulista – Nomes revelados pelo XV de Novembro, que se tornaram famosos – Cuidado com o Radium !

Após as cinco primeiras rodadas do campeonato, torna-se interessante estabelecer um paralelo entre os quatro clubes que a Segunda Divisão nos revelou, trazendo-os à Divisão Principal. Não há duvida que as presenças de XV de Novembro, Guarani, Ponte Preta e Radium, vieram beneficiar o campeonato, porquanto apresentam-nos um punhado de atrações e novidades.

PONTE PRETA

Eis um clube que está surpreendendo. Principalmente porque seus dirigentes não desmentiram a confiança neles depositada. Procuraram organizar um quadro realmente poderoso e o conseguiram, dando como presente aos esportistas bandeirantes, essa força que é o seu "onze". Varios jogadores vão, aos poucos, arregimentando as simpatias do publico que não titubeia em aplaudi-los, reconhecendo suas virtudes tecnicas que os tornam elementos de primeira grandeza na constelação futebolistica bandeirante. Começando por Clasca e terminando em Oliveira, o quadro da Ponte surge como um dos mais categorizados do campeonato. Isto ficou demonstrado nas partidas que já disputou. Começou empatando com o Juventus, quando poderia muito bem experimentar um resultado adverso, uma vez que era a estréia. Depois, perdeu para o Corintians, numa tarde, em que apesar dos numeros contra, deixou patente seu poderio, ameaçando seriamente o alvi-negro que precisou jogar muito para não sucumbir. Em seguida, voltou ao Pacaembu para empatar com a Portuguesa de Desportos e quase vencê-la, com uma atuação que empolgou. Culminou com a consagradora vitoria sobre o Santos que não encontrou armas para evitar o sucesso pontepretano. Clasca, Salvador, Inglês, Lanzoninho, Lelé, Moacir e Rodrigues, são suas figuras mais brilhantes. Aliando a tudo isto, possue a Ponte Preta um estadio que é o orgulho do povo campineiro e, por que não dizer, do povo paulista tambem?

• • •

O Guarani valorizou sua presença no certame paulista, com a magnifica campanha empreendida no campeonato passado, primeiro de sua ascenção. Entre os inumeros feitos, ressaltam-se varios de excelente marca que lhe possibilitaram aparecer no grupo intermediario, a despeito da inexperiencia de principiante num torneio tão dificil. O que mais enalteceu o Guarani, foi sua força de recuperação. Sofreu a maior goleada do certame, por 10 a 0, diante do São Paulo e uma semana depois já estava vencendo, para no compromisso seguinte empatar com o Palmeiras, no Parque Antarctica. Alguns jogadores seus galgaram a postos elevados na galeria dos maiorais do futebol paulista. Entre eles, cito Herbert, Geraldo, Santo Antonio, Bota, Renato e Piolim, além de China, já veterano. Não muda, este ano, a situação do Guarani. E' ainda uma potencia, com desempenhos admiraveis. Empatou com a Portuguesa de Desportos, depois de estar perdendo por 2 a 0. Empatou com o Nacional, na rua Comendador Sousa. Venceu o Ipiranga, por 2 a 1. Sofreu um tropeço em Mococa, por 2 a 1. Quem pode negar o brilhantismo que representa tal campanha? Outros jogadores são revelados, inclusive o ponteiro esquerdo, Maurinho, que vai marchando decisivamente, para colocar-se entre os grandes. E não posso esquecer o esforço para contratar Turcão que hoje é um dos melhores zagueiros do campeonato. Mas, não é só isso, não. O Guarani está erguendo um estadio fabuloso que, segundo dizem seus dirigentes, superará o da Ponte Preta. Isto é um beneficio para o futebol paulista. Melhor que haja essa rivalidade, para o engrandecimento do nosso desporto.

O primeiro campeonato do XV de Novembro foi uma afirmação do sucesso da Lei do Acesso. Depois de perder varios jogos consecutivos, pagando pelo noviciado, o clube de Piracicaba resolveu derrubar todos os adversarios e acabou concretizando belissima campanha no segundo turno, inclusive derrotando o São Paulo, o Corintians, a Portuguesa de Desportos e empatando com o Santos. Somente o Palmeiras teve a ventura de derrotá-lo. Foi, aliás, seu unico revés no returno de 1949. Os outros todos tiveram que se curvar à sua potencia. Em 1950 não foi tão apreciavel sua campanha, mas, em 1951 volta o clube piracicabano a empreender notavel jornada que o vai guiando por um caminho glorioso. Goleou o Jabaquara lá em Santos. Embora a fragilidade do rubro-amarelo é certo que raramente o goleiam lá. A presença do XV na Divisão Principal incentivou ainda seus mentores e seus adeptos à ampliação do estadio que, acanhado no principio, agora possue acomodações mais amplas, facilitando o acesso do torcedor. Fernandes, De Sordi, Idiarte, Cardoso, Mandú, Moreno e De Maria, são nomes que se tornaram famosos, graças às suas boas apresentações na defesa das cores quinzistas.

• • •

O Radium, de Mococa, iniciou o campeonato igualzinho ao XV de Novembro, de 1949. Uma goleada do Santos sobre o alvi-verde mocoquense, deixou apreensivos seus torcedores. Mas, aos poucos, o Radium foi se firmando. Perdeu o segundo jogo para o São Paulo que encontrou muitas dificuldades. Depois, começou sua trajetoria de triunfos. Foi a Pinheiro Machado, e regressou com um resultado amplamente satisfatorio, pois, não permitiu que o Jabaquara o vencesse. No domingo seguinte, éra o Guarani que caia, vergado aos progressos do "onze" mocoquense. Agora, cuidado com o Radium! Está ganhando segurança e ainda obterá muitos exitos. Cajú, Jorge, Olegario, Baia, Bagunça, James e Beijinho, são nomes que já estão avançando em eficiencia e daqui a pouco estarão integrando a equipe dos grandes. Sua promoção serviu para alertar a diretoria que, dinamica e habil, está dando ao seu estadio a imponencia desejada, para acomodar as grandes torcidas que para lá se locomoverão.

LIDER SANTISTA !

E' simplesmente notavel a situação de Helvio neste campeonato. Porta-se de maneira a fazer jús aos maiores elogios que a cronica tem sabido tributar-lhe. Helvio não falhou numa partida sequer. Em todas as suas apresentações esteve soberbo. Daí, todos proclamarem que é o melhor zagueiro paulista, no momento. Não é injustiça aos seus rivais de posição. Pelo contrario: é uma justiça a Helvio, cujos desempenhos têm sido empolgantes. A ele muito deve o Santos estar ainda numa posição que o dignifica sobremodo perante a sua torcida e perante os outros concorrentes. Helvio possui a classe de nossos mais capacitados zagueiros. Oportuno nas intervenções, preciso nos rechassos, sumamente firme no jogo alto e rasteiro, Helvio nos anima a crer que possuimos, em São Paulo, a força maxima da zaga no futebol brasileiro, porque está superando zagueiros de classe impecavel, como Mauro, Homero, Murilo, Turcão, Idiarte, etc. Sinal de que Helvio é, de fato, um zagueiro de magnificos recursos, capaz de se colocar na frente de todos os elementos de sua posição, em todo o país. Confessamos nossa admiração por Helvio. Ele é o lider da equipe santista.

Declara MUCA:

MINHA MELHOR DEFESA



O futebol para mim, começou praticamente agora na Portuguesa de Desportos. E' no clube luso que começo a sentir e a viver os maiores momentos de minha vida como profissional. Deveriam ser do clube luso as minhas narrações sobre os instantes supremos de minha carreira. A maior defesa que já pratiquei, foi contudo, realizada fora de São Paulo e em outro clube. Quando jogava em Curitiba, minha equipe teve dificil jogo de campeonato contra o Ferroviario. Em dado momento, o meia-esquerda Afinho, do quadro adversario, se apoderou da pelota dentro da pequena area e em imprevisto sem pulo, golpeou o balão para o canto direito superior de minha cidadela. Não tive tempo de pensar. Com toda a força que possuia atirei-me ao canto e consegui abrir a palma da mão sobre a trajetoria que a esfera traçava. Depois, olhei para traz. Soltei a respiração ao ver a bola rolando mansamente pela linha de fundo.

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro LEONIDAS: Francamente, nunca pensei que um dia minha situação no São Paulo se tornasse tão complicada. Sempre gostei do tricolor. Nunca pensei em deixá-lo. Estava satisfeito, porque me sentia bem e dedicava-me a todas as obrigações com o maximo de boa vontade. Compreendia que era uma necessidade e não podia fazer outra coisa, senão seguir o regulamento do clube com inteira correção. Sentia o estimulo dos tecnicos. Primeiro, de Jorecas. Depois, de Feola. Logo, ficava animado e tinha que me empenhar com denodo pelas vitorias sampaulinas. No entanto, tudo se transformou. Quando a diretoria resolveu entregar-lhe a direção tecnica, comecei a pensar com os meus botões que não daria certo. Mais cedo ou mais tarde, os inconvenientes de sua direção teriam forçosamente que surgir. Sabia que não continuaria sem complicações até o fim. E as consequencias de sua orientação, muitas vezes, exigente demais e ranzinza, começaram a tomar conta de quase todos os jogadores. Acabou chegando em mim tambem. Não tinha outra coisa a fazer, senão me revoltar. Não pude compreender como o ambiente ficou tão carregado. E tudo virou-se por cima de mim, como se fosse eu o unico culpado. Sei que você é quem trabalha para eu não ser dispensado das concentrações. Se não nos davamos bem como colegas de quadro, como iriamos nos dar bem, eu sob suas ordens e você procurando tirar suas casquinhas? Pode crer, Leonidas, que o motivo principal de minha recusa em jogar no São Paulo e meu pedido de rescisão, é você, porque não posso me submeter aos seus metodos. Outros pensam da mesma maneira. Por sua causa, o São Paulo já perdeu um que foi Ponce de Leon, e acabará perdendo mais.

Receba um abraço de quem não queria dizer essas coisas, RUI".



ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 150,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.

Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

QUALIDADE POR QUALIDADE OFFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS

INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

Disputada a quinta rodada do campeonato paulista de 1951, já se pode afirmar quais as figuras que dominam, no momento, as atenções dos torcedores. São inumeros. Em algumas equipes, um ou outro. Mas, existem tambem os conjuntos que apresentam valores em abundancia, aumentando sua projeção, após cada partida. Eles se sucedem e o publico se entusiasma e bate palmas. Sem o incentivo do publico, o craque sente-se desamparado e sem forças para desenvolver-se. Como classificaria aqueles que vêm ha muito tempo, obtendo destaque, mercê de atuações condignas? Não é dificil. Basta um detalhado exame de cada equipe, e a conclusão surge logo, sem dificuldades.

PARA ELES OS A

Audaz, Fabio tirou Oberdan da frente – Queimado, quase negociado com clubes de categ agora – Aquele era o Ponce de Leon? – Poy, um dos poucos que se agigantam no São Pau vivacidade e a eficiencia que lhe deram nome no Ipiranga – Touguinha reacende o entus torcida – Muca atira-se de um canto a outro com precisão matemática – Santos é um gra a experiencia que lhe faltava – Clas nã

Escreveu WILSON

Olhando para o Palmeiras, observo que a maioria de seus jogadores está intimamente ligada as emoções da torcida, na atualidade. Vêm de uma primorosa campanha e, evidentemente, os realces são fartos, anunciando forma impecavel da quase totalidade de seus homens. O exemplo de Fabio é visivel. Estava encostado, esquecido, abandonado até pela direção tecnica. De repente, apareceu e seu cartaz subiu de maneira espantosa. Tirou Oberdan da frente e isto representa, antes de mais nada, uma audacia e uma gloria para Fabio. Sabe lá o que é tomar o lugar de Oberdan, esportista antigo? Pois, Fabio tomou. Juvenal teve alguns instantes de indecisão, principalmente no desastre do Pacaembu contra o Juventus, mas, recuperou-se e é um dos grandes nomes do Palmeiras. Sua nova apresentação no campeonato, foi auspiciosa. Tenho que citar quase todos os palmeirenses, porque o quadro está poderosamente armado e suas ultimas apresentações têm sido uma consagração. Consequentemente, todos jogam com segurança. Tulio foi outra revelação. Queimado como Fabio, quase negociado com clubes de categoria inferior, ressurgiu e passou à frente de Valdemar Fiume que mesmo restabelecido preferiu não voltar. Tulio está no topo e isto ficou demonstrado contra o Juventus, quarta-feira ultima. O caso de Luiz Villa não é diferente. Está jogando uma enormidade, e eis tudo. Dema, depois que se adaptou, permanece num ritmo ideal de produção. Aliás, a intermediaria tem sido uma chave dos maiores triunfos. Lima joga como se estivesse começando agora. Alia à sua classe um dinamismo emotivo. Liminha não se afasta da regularidade, alcançando, sempre, projeção. Jair, então, joga como se atravessasse sua fase mais favoravel. Impressionantes os desempenhos de Jair. E Rodrigues, que estava de lado, teve extraordinaria presença nos jogos finais da Copa Rio. Voltou a jogar contra o Juventus, como o fez diante do representante italiano naquele certame. Como é facil concluir-se, um ou outro elemento apenas, não tem conseguido a mesma desenvoltura no "onze" alvi-verde. Ponce de Leon foi um colosso, no seu reaparecimento no campeonato, demonstrando ferreo moral e Salvador, que já crescera no Maracanã, transformou-se num esteio. Sinal de que agora mais do que nunca, o Palmeiras é um dos mais fortes candidatos ao titulo.

Não posso dizer a mesma coisa do São Paulo. Embora as vitorias do tricolor, é escasso o numero de elementos que tem obtido projeção no campeonato. O periodo do São Paulo não é lá muito portentoso. Isto está identificado na conduta individual de seus homens. Quando a produção pessoal é grande, a jornada do quadro tem que ser grande tambem. Não há essa primazia para o tricolor, porem. Procurando com cuidado, vejo Poy no arco, munido de classe e condições fisicas e tecnicas suficientes, para ser um dos poucos que se agigantam. Poy não se divorcia da eficiencia. Tem se portado magnificamente entre os três postes. Depois, continuo procurando, e deparo-me com a figura soberana de Alfredo. Sua ultima partida deu-lhe a cotação mais elevada da rodada, como o craque numero um que salvou o conjunto de um naufragio aparente, com aqueles desfalques todos. Alfredo forma com Poy a dupla realmente em evidencia da equipe. Lembro ainda Noronha que não vinha jogando satisfatoriamente, mas, sua volta mostrou um Noronha recuperado, seguro, brilhante. E' desolador para o cronista, quando tenta distinguir alguem no ataque sampaulino. Por incrivel que pareça, sente-se forçado a falar em Teixeirinha, justamente o veterano. Teixeirinha ama o São Paulo. Justifica-se, portanto, que seu esforço supere a má fase que, porventura, atravesse. E os outros? Cada jogo é de um. Nunca repetem admiravel conduta em dois cotejos seguidos. Isto prova que para melhorar, o tricolor precisará reforçar o plantem com pelo menos três jogadores de elevadas virtudes tecnicas.

—oOo—

O Corintians acompanha, mais ou menos, o Palmeiras, na evidencia de seus craques. Aperfeiçoou-se o alvi-negro, relativamente as suas campanhas anteriores. Não é aquele conjunto apatico e irregular de outras ocasiões. Inspira mais confiança e alegra constantemente a torcida. O Corintians de hoje, é capaz de recuperar-se de um insucesso imediatamente, conforme aconteceu após o fragoroso reves diante do oBtafogo. Marca segura da boa forma de seus defensores. Homero não perdeu a vivacidade e a eficiencia que lhe deram nome no Ipiranga. Talvez esteja jogando mais agora. E' o nome

MILIONARIOS DA BOLA!

No tempo dos medalhões a escola era risonha e franca – Nomes de ontem e de hoje – Crepusculo de alguns veteranos, aurora de uma legião de novos – Traços de união entre duas epocas – A nova geração abre alas – E' natural a oscilação – A historia de Tulio e Turcão – O torcedor, esse desconhecido

Houve um tempo, não muito remoto, em que os medalhões, os grandes cartazes, monopolizavam, em torno de si, toda a atenção dos torcedores. Era assim como uma casta privilegiada. Tudo para eles. Os que queriam subir encontravam a maxima resistencia. Para entrar na "panelinha", tinham de conquistar grandes feitos. Foi preciso que Lima marcasse, dois anos seguidos, gols de vitoria contra os cariocas para ser admitido na confraria dos grandes. Hoje, há mais democracia. Os novos forçam a situação, subindo a todo momento. Se fizermos uma estatistica dos "milionarios da bola" vamos encontrar, ao lado de astros consagrados e que ainda mantêm o prestigio, entre os quais o mencionado Lima, jogadores ainda imberbes, que despontaram ontem, mas que já têm seu nome firmado. E' a epoca das descobertas, das revelações. Às vezes, é claro, o candidato à consagração risca os céus da gloria como um meteoro, luzindo fortemente, para se apagar em seguida, para desespero e decepção dos que acreditaram em si e para seu proprio. Geralmente, porem, ao sentirem o estimulo e o interesse dos fãs, que surgem imediatamente atraidos pelas manchetes, tomam alento e partem firmes para o estrelato.

NOMES DE ONTEM
E DE HOJE

Na grande lista dos milionarios da bola (milionarios de prestigio, não de dinheiro), vamos encontrar muitos nomes de ontem e muitos nomes de hoje. Alguns, dos velhos, já em pleno crepusculo: Oberdan, Noronha, Remo, Lima, Teixeirinha, Servilio, Antoninho, Caxambu, Lelé e China, luzindo, desesperadamente, como a vela que aumenta a luz quando está prestes a extinguir-se. Outros, menos veteranos, ainda na posse de toda a sua capacidade tecnica, e vêm então Fiume, Jair, Rodrigues, Bauer, Rui, Touguinha, Claudio, Brandãozinho, Pinga, Nenê e Baltazar. Ainda estão no apogeu. São, em sua maioria, polos de atração que mantêm intacto o interesse do publico. Em torno deles giram os comentarios. São, por assim dizer, o traço de união entre o passado e o futuro, porque jogaram ao lado de craques famosos como Domingos Junqueira, Leonidas, Valdemar de Brito, Brandão, Villadonіga, Sastre, Dino, Canhoto, Luizinho, Jango e Teleco. Alguns alcançaram os aureos tempos de Jaú, Romeu e Araken. Ainda são cartazes.

A nova geração, entretanto, vem abrindo alas. Antigamente, a promoção a idolo se fazia com parcimonia. A seleção era como um tabu. Nela só entravam nomes feitos. Hoje, inventam as seleções de brotinhos, que de uma só leva promove quinze ou vinte novos. E surgem lotes em cujo meio encontram-se craques da estirpe de Homero, Alfredo, Rubens, Liminha, Brandãozinho, Gatão, Santos, Osvaldo, Dema, Idiarte e tantos outros. Estão todos consagrados. Bastou-lhe uma oportunidade.

E' claro que, de uma temporada para outra, registra-se certa oscilação. Sobem uns, descem outros. E' a lei natural da vida. No momento que passa, quais serão os milionarios da bola? Quais os craques que se encontram mais em evidencia, entre novos e velhos? Não é dificil averiguar. No Palmeiras, dois velhos e um jovem. Jair, que foi a figura maiuscula da Taça Rio, e Tulio, que no mesmo torneio ressuscitou espetacularmente, alcançando um prestigio que, a rigor, não teve nem na sua epoca mais brilhante. Esses os veteranos. O novo e Fabio. Ontem um desconhecido. Hoje um dos herois do Maracanã. Está na boca do povo, como uma promessa, uma revelação, uma incognita.

No São Paulo as honras maiores são para Poy. Há certa frieza, atualmente, em torno da equipe tricolor. Reflexos, ainda, da inexplicavel perda do tri-campeonato. Velhos idolos como Bauer, Rui, Noronha e Mauro jazem meio esquecidos, sonolentos, quase perdidos. Entre os corintianos, deu-se o colapso de Touguinha e Baltazar. Claudio se aguenta no meio termo, enquanto subiram Luizinho, Julião e Carbone. Apenas novos na ordem do dia. Vamos encontrar, na Portuguesa de Desportos, um novato no topo — Julio — e veteranos como Nininho, Simão e Pinga necessitando de um novo impulso. Talvez o campeonato, que vai ser reiniciado, represente esse impulso que está faltando.

Turcão, que tal como Tulio ressurgiu das cinzas, De Sordi, maior do que Idiarte no XV de Novembro, ofuscando o prestigio até de Gatão, Furlan, revelação do Nacional, e Silas são os que, no momento, reunem maiores simpatias. Muitos novos, que tentam abrir caminho para a frente, ao lado de velhos que resistem a todos os embates. Desse vai-vem, dessa luta perene e emocionante em busca de um raio de sol, nasce e se alimenta o interesse do torcedor, essa força maravilhosa que apoia e justifica o nosso futebol.

TINTAS E VERNIZES "C

APLAUSOS DE 51

...es de categoria inferior, Tulio foi para o topo – Lima joga como se estivesse começando ...o São Paulo – Alfredo salvou o quadro de um naufrágio aparente – Homero conserva a ...de entusiasmo na torcida amargurada – Carbone caminha para ser um idolo da grande ...s é um grande nome – Julio não mudou nada – Helvio não podia ficar de fora – Ivan tem ... – Cilas não sofreu com a adaptação

WILSON BRASIL

que surge a primeira vista. Homero transformou-se num sustentaculo que a torcida mais vibrante não cansa de enaltecer. Está dito tudo. Idario, depois de um periodo em que chegou a claudicar bastante, empregando mais a violencia que seus recursos, retornou às jornadas gloriosas que o tornam um dos mais dinamicos integrantes do "onze" corintiano. Touguinha esteve até na cerca. Cuidou de sua forma e quando quis jogar como sabe e pode, ninguem mais duvidou de sua capacidade. Joga muito, no momento, e reacende o entusiasmo na torcida amargurada com algumas atuações falhas. Julião é como Homero. Não se distancia da regularidade, mantendo-se invariavelmente, em nivel elevado de produção, como força apreciavel que todos elogiam. E' assim Julião. Claudio ficou a margem, durante algum tempo, por contusão, mas, está em atividades novamente, e com a mesma personalidade do grande Claudio que as multidões consagraram. Precisa apenas diminuir a intensidade seu individualismo. Essa advertencia é para Luizinho tambem. Uma ala fenomenal que às vezes torna-se inoperante, por causa da insistencia com as fintas desnecessarias. Luizinho, não me canso de afirmar, é um futebolista genial. Ostenta forma notavel, estando em evidencia, portanto. Um dos mais elogiados, atualmente, é Carbone, sem duvida. Tem marcado gols com fartura. Aliando a essa facilidade que encontra de enganar os arqueiros, sua habilidade na construção de jogadas alucinantes, Carbone caminha para ser um idolo da grande torcida. Curioso que Baltazar, tão brilhante nos ultimos dois anos, ainda não ganhou a mesma projeção em 1951. Espero que Baltazar, brevemente, esteja reintegrado no seu cartaz. Rosalem e Nelsinho, os unicos que não seguem a trajetoria dos demais, talvez por não se encontrarem em fase propicia.

—oOo—

A despeito de não ter ainda jogado como o fazia antes, a Portuguesa de Desportos revela um punhado de atrações em sua equipe. Está aparelhada para continuar ao lado dos lideres, porque à margem as deficiencias de alguns elementos, existem outros que se projetam definitivamente, como astros do futebol bandeirante. O primeiro nome da escalação, é justamente um dos esteios. Muca parece mesmo um goleiro de magnificos predicados. Pega a bola de modo diferente, prendendo-a sempre entre as mãos, na demonstração de uma segurança que empolga. Muca é goleiro de classe. Casa sua firmeza com a facilidade que tem para saltar, atirando-se de um canto a outro com precisão matematica. Santos ainda é um grande nome no conjunto luso. Voluntarioso e habil, com marcação que dificulta os movimentos do adversario durante todo o transcorrer da contenda, Santos está no auge, dominando soberanamente seu setor. Depois, vem Ceci. Ainda que pareça esquisito, sou obrigado a pular Brandãozinho, cuja fase atual não é lá muito auspiciosa. Brandãozinho atravessa, no momento, o periodo negro que todos os craques experimentam. Ceci, que veiu com muito cartaz de Belo Horizonte, não desmentiu os que o elogiavam e enalteciam seus meritos, mesmo porque ambientou-se desde logo e arregimentou condições para ser um dos maiores craques rubro-verdes. Julio não mudou nada. E' o mesmo de quando saiu para o Velho Mundo, com as mesmas qualidades que o conduziram a lugar tão honroso no centro futebolistico bandeirante. Depois de Julio, há Renato que começou na meia direita e continuou no comando, substituindo Nininho. Seu cerebro funciona em prol de lances eletrizantes que consegram a Portuguesa. Renato joga bem, embora não tenha sido muito feliz contra a Portuguesa santista. Por ultimo, Pinga. Não tem atuado com todo o esplendor que o identifica, mas, seus "rushs" estão sempre presentes para realçá-lo no gramado, como aconteceu sabado ultimo, quando seus dois gols foram marcados assim.

—oOo—

O Santos, que começou tão bem o campeonato, teve dois percalços nos ultimos compromissos. Mas, continua com sua personalidade, embora possam influir bastante, no futuro, os três pontos perdidos tão cedo. Nem todos os craques santistas estão em evidencia. Alguns existem que ainda não encontraram seu melhor jogo, dominados por uma fase irregular. Mas, Leonidio deve ser colocado na lista dos melhores, mesmo porque seu trabalho tem sido sempre seguro. Sentindo a sombra de Verissimo, Leonidio tratou de aperfeiçoar-se e vai mantendo um ritmo sempre eloquente, com defesas sensacionais. Helvio não podia ficar de fora, porquanto sua grandeza no time tornou-se uma rotina. E' um zagueiro de recursos ilimitados, cujo desenvolvimento no gramado faz as mãos do torcedor se encontrarem automaticamente, para a consumação dos aplausos. Ha Ivan tambem. Pensava-se que sofreria transformação, pois, tratava-se de revelação no ano passado e em geral muitos jovens que surgem como revelações se ofuscam depressa pela inconstancia de atuações condignas. Mas, Ivan, não. Joga como em 1950, ou talvez mais, porque já tem a experiencia que lhe faltava na temporada passada. No ataque cumpre-me falar de 109. Seus primeiros passos em Vila Belmiro não foram muito firmes. Depois, 109 ambientou-se e começou a jogar então como um sabio, executando jogadas primorosas que o tornaram admirado pela torcida. Alem de tudo, é artilheiro. Em seguida, aparece Cilas. Veiu do Fluminense disposto a reeditar suas atuações do Ipiranga e não sofreu com a adaptação, uma vez que a conseguiu sem muita luta. Sinal de que Cilas é jogador de classe, com credenciais, portanto, para justificar sua inclusão aqui, como um dos craques na galeria dos grandes do campeonato. Encerrando, encontro Tite, na esquerda. Companheiro de Cilas no Fluminense, e hoje, um dos ponteiros esquerdos mais categorizados do futebol de São Paulo, com atuações convincentes na maioria de suas partidas. E' estranho, mas, vi-me obrigado a passar por Antoninho e Odair, sem focalizá-los. Os dois consagrados avantes ainda não tiveram oportunidade de recuperar a forma que engrandeceu sua presença no Santos e no futebol paulista.

Entrevista da semana

RICHARD
craque de futuro



Richard é a mais nova aquisição palmeirense. Foi lançado num prelio de grante responsabilidade, e ao invés de se portar como "debutante", jogou com calma e classe conquistando a confiança de todos os companheiros. Ele vai responder nossas perguntas de hoje.

COMO VEIO PARA O PALMEIRAS?

"Vim para São Paulo a passeio, e fui convidado por um diretor para fazer um treino no Parque Antartica. Treinei e me machuquei, regressando à minha terra, São José do Rio Pardo, onde passei vinte dias. Voltei a São Paulo e firmei contrato com o Palmeiras. Meu treino para o contrato foi de apenas 30 minutos".

QUAIS OS CLUBES QUE JA' DEFENDEU?

"Antes do Palmeiras só joguei num quadro, ou seja no do Rio Pardo F. C. Comecei no infantil, passei pelo juvenil, amador, jogando no principal somente no ano passado, quando me sagrei vice-campeão".

PODE CONTAR ALGUMA COISA PARTICULAR SOBRE VOCÊ?

"Nasci em Rio Pardo, a 25 de maio de 31. Sou solteiro, tenho 1,80 de altura e 70 quilos. Sou estudante, e estou me preparando para fazer o vestibular na Escola de Educação Fisica.

QUAIS OS JOGADORES INTERIORANOS QUE BRILHARIAM NA CAPITAL?

No clube em que eu jogava há quatro elementos que venceriam em qualquer clube daqui. São eles, Isidoro, Manião, Gaeta e Rubens. Se um dia vierem para São Paulo, todos poderão inteirar-se de suas possibilidades".

COMO VOCÊ ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO PAULISTA?

"Com Fabio, Salvador e Juvenal; Fiume, Rui e Noronha; Lima, Luizinho, Liminha, Jair e Rodrigues".

QUAIS AS SUAS EMOÇÕES DA ESTREIA?

"Senti-me emocionado, num prelio de tal envergadura. Porem não perdi a calma, e felizmente sai-me bem. Apenas não esperava ser lançado assim de repente. Fiquei contente com a confiança que depositaram em mim e procurei corresponder".

ACHA QUE PODERA' SER TITULAR NO RESTO DO CAMPEONATO?

"Pelo menos tenho muita vontade, e vou fazer força. Não posso afirmar que serei titular, pois tenho pela frente craques de valor, e tomar a posição deles não será facil. Entretanto, farei o possivel".

QUAIS AS SUAS CARACTERISTICAS DE JOGO?

"Para falar a verdade, não sei definir minhas proprias caracteristicas. Mas, gosto de atuar armando para os companheiros, e gosto tambem de chutar contra a meta. De modo geral, a maneira de jogar depende das circunstancias, conforme a marcação, principalmente na diferença entre atuar dentro ou fora da area".

QUAIS AS MAIORES EMOÇÕES E TRISTEZAS, QUE JA' TEVE?

"De todas minhas emoções, a maior delas foi ser lançado inesperadamente contra o Vasco no Rio. A maior tristeza, ser derrotado por 5 a 1 num "derby" em minha cidade. Joguei muito mal, assim como toda a equipe do Rio Pardo, sendo esmagados pela Riopardense".

NAO ESTARA' O PALMEIRAS CANSADO PARA O CAMPEONATO?

"Penso que sim. Depois de quatro jogos de tanto empenho, os jogadores devem estar esgotados. Mas o Palmeiras, pode assim mesmo, levantar o campeonato, pois conta otimo plantel".

ESTA' CONTENTE? O QUE FALTA?

"Estou satisfeitissimo, sem nada para reclamar. Falta apenas firmar-me no conceito de todos e alcançar a posição de titular".

QUAL O SEU MAIOR FEITO NO INTERIOR?

"Com relação a partidas foi num jogo contra o Radium de Mococa. Perdiamos por 2 a 1, e consegui fazer o tento de empate, dando ao meu clube o vice-campeonato do interior".

QUAL A SUA SITUAÇÃO COM O PALMEIRAS?

"Assinei contrato por um ano apenas, e assim meu compromisso vai até 1.o de junho de 52.

...“ PROTEGEM O BRASIL

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: QUAIS OS PONTAS QUE LHE TEM DADO MAIS TRABALHO?

RESPOSTA: DEMA, MEDIO ESQUERDO PALMEIRENSE.

"De todos os que tenho marcado, cito três, que surgem como os mais perigosos que já conheci. Em primeiro lugar vem o uruguaio Gighia, cujas qualidades principais são a velocidade e a coragem. Vem depois Claudio, grande jogador, muito perigoso, e com quem se precisa ter muito cuidado. Em terceiro Mucinelli, do Juventus, de notaveis recursos. Fazendo uma comparação entre os três, posso dizer que Gighia é mais veloz que Mucinnelli e este é mais medroso. Porém Mucinnelli leva vantagem nas deslocações, pois as faz com grande inteligencia. Claudio é o que finta melhor. Cada um deles deve ser marcado de um modo diferente. Gighia deve ser vigiado por traz. Fico sempre entre o gol e ele, para evitar que pegue a bola na minha frente. Do contrario, pela velocidade pode enganar sempre a gente. Não se deve deixar Claudio dominar o balão, entrando-se logo em cima dele, o mesmo acontecendo com Mucinnelli!".

★

PERGUNTA: COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO COM JOGADORES DA COPA RIO?

RESPOSTA: JUVENAL, ZAGUEIRO CAMPEÃO MUNDIAL.

"Vi grandes craques nesse torneio, e não é facil formar uma seleção. Porém, os que mais se destacaram foram: Fabio no arco. Jogou muito o nosso goleiro, sempre firme e corajoso. Foi um dos fatores do sucesso. O italiano Viola tambem foi um colosso. Mas o titular de minha seleção é Fabio. Na zaga direita, Parola, marcando o centro-avante. Um grande jogador! Dentro da area é um leão e deu muito o que fazer à nossa vanguarda. Aliás, Parola fica na esquerda, pois Dema marcará o ponta. Fica a zaga com Dema e Parola. Na linha media coloco Eli, Villa e Piccininni. No ataque: Tesourinha, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. Além desses, gostei muito do centro medio austriaco Ocwirk, do ponteiro esquerdo italiano Praest e de Viola. Villa foi um craque de grandes meritos, sempre jogando com muito destaque"

★

PERGUNTA: VOCÊ ACREDITA NO PALMEIRAS?

RESPOSTA: CECI, MEDIO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Acompanhei com o mais vivo interesse as disputas da Copa Rio. Acreditava no Palmeiras, antes dos 4 a 0 frente ao Juventus. Depois daquela goleada, não podia pensar que o quadro paulista conseguisse ainda o titulo tão almejado. Principalmente por ter que jogar com o Vasco da Gama no Rio. A vitoria sobre os cruzmaltinos foi surpresa para mim. Pensava que no segundo jogo o Vasco se reabilitaria. Todos eram unanimes em salientar o poderio do onze carioca. Mas depois do empate, quando o Palmeiras se classificou, as coisas foram diferentes. Vi então que eliminara o Vasco graças ao esforço dos seus jogadores. Foi quando passei a crer novamente no alvi-verde. Não podia imaginá-lo perdedor dos italianos nas finais. Foi árdua a luta, mas felizmente o titulo ficou no Brasil. Grande feito dos palmeirenses, digno dos maiores elogios. Se o julguei mal depois dos 4 a 0, tive a satisfação de vê-lo reabilitado frente aos italianos."

NÃO QUER SAIR!

Sim, senhores, Tulio não quer sair do quadro. Cada vez que aparece, o faz com maior eficiencia e desenvoltura, transformando-se num dos baluartes das grandes vitorias. Valdemar Fiume contundiu-se e agora não se recomenda a substituição de Tulio, mesmo em se tratando de Fiume, um dos maiores jogadores do Brasil. Como vem jogando, Tulio não pode mesmo ser afastado. Melhor para o Palmeiras, uma vez que conta com um elemento sumamente eficaz no posto e a hora em que hesitar, estará Valdemar Fiume habilitado para reassumir as atividades. Essa é a grande vantagem de um clube que possui dois grandes jogadores para cada posição. Tulio, contra o Juventus, marcando Nené, um jogador habil e rapido, transpôz todas as barreiras que o minusculo avante tentou colocar à sua frente, fazendo uma partida digna de elogios, que contribuiu bastante para o triunfo palmeirense. Não há duvida que Tulio atravessa uma das mais brilhantes fases de sua carreira. A torcida está contente com ele, porque alem de suas virtudes tecnicas, põe à serviço do Palmeiras uma fibra que muito o enaltece.

CURIOSIDADES

Em 21 de maio de 1904, em Paris, sete entidades européias fundaram a dirigente máxima do futebol mundial; a F.I.F.A., isto é, a Federation International de Football Association.

Interessante... em tres e ½ anos em que o Palmeiras sagrou-se campeão paulista, os "periquitos" tiveram que ir "buscar" o seu titulo de campeão na visinha cidade de Santos ao enfrentar o Santos.

★

Friedenreich estreou na seleção bandeirante contra os cariocas em 1914, atuando de... medio esquerdo...

PERGUNTA: NININHO E SIMÃO ESTÃO FAZENDO MUITA FALTA?

RESPOSTA: MUCA, GOLEIRO LUSO.

"Tocou-me em assunto delicado, mas aí vai o que penso. Dois craques como Nininho e Simão, fazem falta em qualquer equipe. São craques consagrados, que sempre valorizaram as camisetas do clube. Acontece que os que estão substituindo não estão se saindo mal. O quadro tem produzido bem, e afóra uma derrota no Rio Grande do Sul os resultados têm sido satisfatorios. Rubens, que entrou na meia direita, com a deslocação de Renato para o centro, vem jogando muito bem, e Leopoldo tambem tem produzido com acerto na ponta esquerda. Nosso plantel é muito bom, daí o fato do quadro ter continuado firme, mesmo sem Nininho e Simão. Como sempre foram os donos das posições é claro que se restabelecendo, e em forma, retornarão ao onze. Mas não há motivo de reclamação contra os atuais, pois têm jogado com acerto".

★

PERGUNTA: QUANDO, E COMO SOUBE QUE VOLTARIA A JOGAR?

RESPOSTA: FABIO, GOLEIRO DO PALMEIRAS.

"Tudo para mim foi uma grande surpreza. Não sabia que seria lançado contra o Vasco da Gama, pois pensava que seria escalado Inocencio. Quem me deu a noticia foi o proprio Cambon, na quarta-feira do prelio com o Vasco, na hora do almoço. Disse-me ele: "coma pouco e se prepare, porque vai jogar esta noite. Intimamente senti grande alegria, mas procurei não dar demonstração. Há tempos esperava uma oportunidade como esta, e vinha lutando com ardor por ela. Só pensei na responsabilidade que me pesava sobre os ombros, mas estava moralmente bem preparado. Sempre treinei com vontade, e nunca perdi as esperanças. Isso é um bom exemplo para os jogadores que se desanimam quando não conseguem a efetivação. Vi coroados os meus esforços, e agora tudo farei para permanecer no posto. Se perdê-lo, continuarei lutando pela recuperação".

★

PERGUNTA — O QUE HOUVE COM O GUARANI CONTRA O CORINTIANS?

RESPOSTA — CHINA, CENTRO AVANTE DO GUARANI.

"...lta de produção da retaguarda na segunda fase veio modificar completamente o estilo de jogo apresentado pelo conjunto no periodo inicial. Talvez a falta de um melhor preparo fisico tenha influenciado no prélio. Entretanto, para o jogo contra o S. Paulo estaremos em melhores condições fisicas, com o treinamento especial a que estamos sendo submetidos. Já poderei desfrutar, contra meu ex-clube de perfeitas condições, restabelecido completamente da intervenção cirurgica a que fui submetido. O Guarani não tem problemas. Tudo depende de acertar. Tenha a certeza que isto acontecerá daqui por diante.

COISAS QUE ACONTECEM...

Aconteceu em 1945 — O classico do returno, Palmeiras vs. São Paulo, teve epilogo em 23 de setembro daquele ano.

Independente do resultado, o tricolor já era campeão, pois a vantagem por pontos perdidos, lhe dava essa regalia.

Por motivos desconhecidos, o São Paulo não entrou em campo com a faixa de campeão, mas recebeu a mais bela homenagem daquele campeonato, por parte do seu tradicional rival. Tanto a torcida alvi-verde, como tambem os jogadores e diretores, antes do prelio, lhe tributaram com bellissimas alegorias, disticos sugestivos, e discursos, mostrando assim, satisfação pelo brilhante feito do co-irmão. Um digno gesto de sadia esportividade.

Foi nesse prelio, que, paradoxalmente a maior figura em campo, foi Tulio, o centro-médio dos alvi-verdes. E sabem por que? Num pequeno historico: o Palmeiras vencia por 1 a 0 até a altura dos 41 minutos do tempo derradeiro, ponto esse, marcado pelo proprio Tulio, no primeiro tempo. Tulio vinha cumprindo atuação espetacular. Como iamos dizendo... faltavam apenas quatro minutos para o termino do sensacional choque e o Palmeiras vencia por 1 a 0... quando Luizinho, ponta-direita tricolor, após escalar pela sua ala, executa explendido centro à boca da meta de Oberdan...

Todos saltam... dianteiros sampaulinos, e defensores alvi-verdes, procuram a bola. Tulio parece o mais feliz... mete a cabeça, para desviar a trajetoria... mas esta toma rumo diferente e vai ao fundo de suas proprias redes: 1 a 1. Tulio, 1 x Tulio, 1... Coisas que acontecem. — N. R.

CLASSIFICAÇÃO DOS SETORES

Vamos fazer aqui uma classificação dos setores, como os cinco melhores do campeonato, indicando aqueles que têm produzido mais eficientemente, na ordem.

TRIO FINAL

1.o XV de Novembro; 2.o Corintians; 3.o Palmeiras; 4.o Santos; 5.o Guarani.

LINHA MEDIA

1.o Palmeiras; 2.o Corintians; 3.o Portuguesa de Desportos; 4.o São Paulo; 5.o Ipiranga.

ATAQUE

1.o Corintians; 2.o Palmeiras; 3.o Portuguesa de Desportos; 4.o Santos; 5.o XV de Novembro.

ALA ESQUERDA

1.o Palmeiras; 2.o Portuguesa de Desportos; 3.o Santos; 4.o São Paulo; 5.o Ipiranga.

ALA DIREITA

1.o Corintians; 2.o Portuguesa de Desportos; 3.o Palmeiras; 4.o Ponte Preta; 5.o XV de Novembro.

TRIO CENTRAL

1.o Corintians; 2.o Palmeiras; 3.o Portuguesa de Desportos; 4.o XV de Novembro; 5.o Ponte Preta.

LADO ESQUERDO

1.o Palmeiras; 2.o Corintians; 3.o Portuguesa de Desportos; 4.o Ponte Preta; 5.o São Paulo.

LADO DIREITO

1.o Corintians; 2.o Palmeiras; 3.o Portuguesa de Desportos; 4.o XV de Novembro; 5.o Santos.

Como se pode observar, estão sempre nas primeiras colocações, Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos. São os mais categorizados do campeonato, enquanto o São Paulo pouco aparece, o demonstra sua serie de partidas pouco convincentes. E' facil notar que XV de Novembro e Ponte Preta estão tambem sempre presentes em quase todas as relações, por se conduzirem de maneira altamente brilhante no certame, com atuações empolgantes. Pode parecer uma surpresa a classificação do trio final do XV em primeiro lugar. Mas, lembrando-se que com Pepino ou Idiarte na esquerda, sempre foi um portento, não há motivos para duvidas.

PALMEIRENSE!

Adira à Campanha sem joia. Não fique indiferente a este nosso apelo. Procure um dos postos da Campanha dos 25.000 socios e concorra para o engrandecimento do clube mais popular e vitorioso do Brasil!

Comemore a vitoria da BARBADA do Dr. Siga com Gin Seagers

PRIMEIRO CLASSICO DO ANO

CORINTIANS E PORTUGUESA

Não há favorito para esse prelio — Voltam à liça todos os invictos do certame — Com iguais possibilidades lutam alvi-negros e lusos paulistanos — Ardua missão do Palmeiras — São Paulo e XV de Novembro iniciarão a sexta rodada

Entra agora o turno inicial em sua fase decisiva. Na sexta rodada, cujo inicio está programado para amanhã, teremos a realização do primeiro classico do ano, o qual reunirá as equipes do Corintians e da Portuguesa de Desportos num cotejo de dificil prognostico. Alem do mencionado, mais seis cotejos movimentarão a etapa.

São Paulo vs. Guarani.
Cotação: regular.
Local: Pacaembu.
Favorito: São Paulo.

Esse prelio será realizado amanhã à tarde, abrindo a rodada. O tricolor, um dos lideres do certame, é o mais credenciado, pois, contará com os fatores campo e torcida. Alem disso, possui a melhor equipe e tudo indica que manterá a sua posição de invicto. No entanto, o Guarani preparou-se com cuidado e alimenta o firme proposito de surpreender o tricolor. Para tanto, jogará com entusiasmo e se encontrar o adversario em tarde menos inspirada poderá concretizar seu objetivo.

Jabaquara vs. Santos.
Local: Ulrico Mursa.
Cotação: regular.
Favorito: Santos.

Lutarão as duas equipes pela reabilitação. O Jabaquara vem de uma goleada contra o XV de Novembro de Piracicaba e tudo fará para desfazer a má impressão. Por sua vez, o campeão da tecnica e da disciplina tambem vem de derrota. Eis porque o alvi-negro deseja obter convincente triunfo, o que valerá pela reabilitação. Reune o Santos maiores probabilidades de vitoria e dificilmente deixará de tornar realidade a sua pretensão.

Radium vs. Portuguesa santista.
Local: Mococa.
Cotação: regular.
Favorito: Radium.

Vem o Radium de uma boa atuação contra o Corintians. Jogando no Parque São Jorge, os mocoquenses venderam caro a derrota, exigindo o maximo do seu adversario. Desta vez, desfrutando dos fatores campo e torcida poderá transformar a sua apresentação em convincente vitoria. Os lusos praianos tambem impressionaram bem em seu ultimo compromisso e. confirmando aquela exibição, serão dificeis adversarios.

Ponte Preta vs. Palmeiras.
Cotação: bom.
Local: Campinas.
Favorito: não há.

Ardua missão terá o Palmeiras em Campinas. A Ponte Preta está credenciada pela convincente vitoria obtida contra o Santos, ostentando condições de reeditá-la. Terá o alvi-verde que jogar de acordo com a sua real capacidade para não ver truncada a sua serie de triunfos. As perspectivas do cotejo são atraentes e não será dificil que o mesmo corresponda inteiramente, já que reunirá duas equipes preparadas e dispostas a obter resultado favoravel.

XV de Novembro vs. Comercial.
Cotação: regular.
Local: Piracicaba.
Favorito: XV de Novembro.

Este jogo poderá agradar. O Comercial surpreendeu a todos ao vencer o Nacional por 1 a 0. Nesse prelio a sua equipe impressionou favoravelmente, apresentando melhoras. Os quinzistas, no entanto, são os favoritos, pois, têm a recomendá-los a vitoria alcançada em Santos. Alem disso, o XV de Novembro lutará em seus dominios, o que não deixa de representar valioso "handicap".

Portuguesa de Desportos vs. Corintians.
Cotação: bom.
Local: Pacaembu.
Favorito: não há.

O primeiro classico do ano vem sendo aguardado com enorme interesse. Corintians e lusos lutarão com identicas possibilidades de vitoria e, certamente, tudo farão para consegui-la já que estarão em jogo dois valiosos pontos, os quais terão influencia na tabela de classificação. O rubro-verde, com dois pontos perdidos, lutará para recuperá-los, enquanto o seu adversario tentará manter a sua posição de lider. É esse o melhor jogo da rodada e tudo indica que agradará pela movimentação.

Ipiranga vs. Nacional.
Cotação: regular.
Local: Parque Antartica.
Favorito: não há.

Decepcionou o Nacional ao ser surpreendentemente derrotado pelo Comercial, após apresentar boa exibição contra o São Paulo. O Ipiranga igualmente vem de uma derrota contra o tricolor, impressionando mal. No entanto, é sabido que as duas equipes possuem possibilidades de apresentar melhor exibição, Agora que ambos necessitam da reabilitação, naturalmente, jogarão com entusiasmo, o que poderá dar à peleja muita movimentação.

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo. Campeonato Paulista do Ano Santo. Torneio Rio-S. Paulo. colaborem Agora para vitoria. . da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia

GOLS PARA A HISTORIA

Escreveu FRANCISCO PEREIRA

E' comum a gente ouvir num restaurante ou bar alguem levantar a voz e proferir, em tom solene e saudoso: "lembra-se daquele gol de fulano? Há! ele apanhol a bola assim.. fez assim.,. etc." De fato, sempre recordamos com carinho um tento! A opinião do torcedor nesse particular é bem interessante: poucos são os que rememoram o lance originado por um elemento defensivo, no entanto, há quem descreva com fidelidade um gol marcado cerca de trinta ou vinte anos atraz. As jogadas de Domingos são muito menos lembradas que as de Leonidas. Por que isso? E' que Domingos, com toda a sua fleugma e personalidade não realizava o desejo maximo do assistente, não fazia o mesmo que o "Diamante": meter bolas nas redes... Geralmente é isso que acontece, todos nós vamos aos jogos com um unico fito: ver gols, e, não escondemos o nosso desagrado quando no final, vemos o placarde assinar um magro zero a zero! O mais gostoso do futebol é gritar quando o nosso time predileto marca. Um gol tanto pode nos fazer explodir de entusiasmo, ou brotar lagrimas sentidas nos olhos. E' o objetivo unico, dos que no campo pelejam e o desejo supremo, dos que nas arquibancadas limitam-se a torcer! Gols, sempre existiram e existirão, enquanto futebol for futebol.

Esses tentos constituem ainda o assunto preferido de todas as palestras. Ao recordarmos um gol bonito, temos a tade continuou e após vinte minutos, tornou-se impossivel o prosseguimento do prelio. Foi transferido para dois dias após o restante. No dia marcado, uma bonita terça-feira, reiniciou-se a luta sob tremenda tensão nervosa. O um a zero favoravel ao S. Paulo, permaneceu até o fim, quando Carlito, meia corintiano, deteve a bola com a mão e em clamorosa infração marcou! Todo o mundo viu o impressão de o estarmos vendo novamente, dai o prazer que experimentamos em comentá-lo. Já que estamos falando deles, vamos, a titulo de curiosidade, recordar aos afeiçoados, alguns que serão sempre motivo de admiração e respeito!

— O —

Qual o torcedor da velha guarda, que não se lembra daquele que foi o maior de Friedenreich e deu ao Brasil o titulo maximo em 1919? Saibam que houve feriados e até Carnaval na época!

— O —

Há onze anos, S. Paulo e Corintians chegaram ao fim do torneio à frente dos demais concorrentes. Foi imenso o entusiasmo do publico que acolheu os quadros no Parque S. Jorge. Iniciou-se o jogo sob fortissimo temporal. Mendes, ponteiro tricolor, marcou logo nos primeiros instantes... A tempes- "hands", menos o juiz.. O Corintians ganhou o campeonato e três dias depois ainda havia "sururús" pela cidade!..

— O —

Lima tornou-se o "menido de outro" do futebol paulista por ter marcado, de maneira magistral, o unico tento da partida que sagrou campeões brasileiros os paulistas em 1941, Que cabeçada!

— O —

Quando em 1942, Leonidas transferiu-se para o S. Paulo F.C., teve contra ele, forte onda depreciativa. Consideraram-no velho. A maioria não acreditava em suas possibilidades. Mas, naquele mesmo ano, com um espetacular gol de "bicicleta" marcado em Clodô, arqueiro do Palmeiras mudou o pensamento de muita gente..

— O —

Os corintianos não esquecerão jamais a maneira como o S. Paulo fez estrear Leonidas. Faltavam, mais ou menos, dez minutos para terminar. Vencia o tricolor por três a dois. O Corintians atacava desesperadamente em busca do empate e Doutor no arco sampaulino fazia prodigios. Numa bola alta, este goleiro saltou e rebateu com os punhos, caindo então dentro da meta com um aglomerado de jogadores. Servilio, que se encontrava na entrada da area, bem atrazado, movendo o corpo qual uma mola num esforço ingente, apanhou a pelota com a cabeça, devolvendo-a para o ultimo reduto tricolor. A bola descreveu um semi-circulo, encobriu todos os craques que se encontravam à boca da meta e caiu bem junto a trave superior, Servilio embasbacou os setenta e cinco mil espectadores e fez delirar a torcida alvi-negra! Que gol maravilhoso!

— O —

Qual o sampaulino que não exalta e qual o palmeirense que não lamenta, o celebre gol que Renganeschi fez em Ol[illegible] em 1946? Renga estava contundido e deslocado para a ponta-esquerda, veio uma bola de Bauer e ele não titubeou. Esse tento deu ao S. Paulo o bi-campeonato. Sinceramente poucas vezes vimos os fans tricolores gritarem tanto!

— O —

Para terminar, recordaremos os mais recentes. O de Jair, numa falta de fora da area na partida em que estreou no Palmeiras. Caxambú não quiz barreira e pagou caro a sua audacia.. O de Obdulio Varela contra a seleção espanhola, aqui no Pacaembu. o de Aquiles no final do campeonato passado contra o S. Paulo. Graças a ele, o Palmeiras foi designado para disputar a Taça Rio.. E por ultimo, os dois tentos que, respectivamente, maior numero de lagrimas e risos causaram na historia do futebol em todos os tempos: O de Gighia, na finalissima da Copa do Mundo em Maracanã e o de Liminha, que deu ao Palmeiras nesta Taça Rio, o mais honroso titulo mundial inter-clubes. Temos certeza, daqui a cinquenta anos, ainda haverá quem diga a voz embargada pela saudade: "Liminha entrou de "bola e tudo", vencendo o fenomenal Viola!.."

TERMOMETRO

Não podiamos colocar na frente, senão Ponce de Leon. Como subiu no termômetro de suas atuações! Negativo, completamente fraco, na partida contra o Juventus da Italia, na finalissima da Copa Rio, foi um portento contra o Juventus, no campeonato, quarta-feira ultima. Noronha, que pouco vinha produzindo nos compromissos anteriores, fez otima partida contra o Ipiranga, portando-se como um dos melhores elementos sampaulinos. Alfredo, que em outros jogos, foi tão eficiente na zaga esquerda do Corintians, desceu muito na partida contra o Radium, como um dos jogadores mais fracos em campo. O mesmo aconteceu com Idario que depois de chegar ao cume, tornou-se inoperante diante dos mocoquenses. Subiu Pinga, no termômetro. Dominado inteiramente por Inglês, na peleja contra a Ponte Preta, Pinga voltou a jogar bem ante a Portuguêsa santista. Ainda na Portuguêsa foi notória a ascenção de Ceci, depois de ter sido irreconhecivel contra a veterana campineira. Jacó, que atuara tão mal naquela partida, cresceu bastante, sabado ultimo. com desempenho eficaz. O meia esquerda Baia, negativo nas pelejas anteriores do conjunto luso praiano, teve esplendida atuação diante da Portuguesa de Desportos, crescendo muito. Seixas, que vinha sendo um dos melhores zagueiros do campeonato, decresceu um pouco. Tico, antes uma revelação, produzindo muito, recuou no termômetro, porquanto, dominado por Alfredo, quase não apareceu. E' preciso notar a soberba melhoria de Reinaldo no comando da intermediaria ipiranguista. O mesmo acontece com Chuna que teve notavel desenvoltura, abandonando a irregularidade dos jogos precedentes.

JOGOS DA SEMANA

PALMEIRAS (3) — Fabio; Salvador e Juvenal; Tulio, Villa e Dema; Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS (0) — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Nesi; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Nené e Noronha.

Tentos de Ponce (2) e Rodrigues. Primeira fase: Palmeiras 2 x Juventus 0.

Renda: Cr$ 289.865,00. Arbitro — Kuner Bjorck (regular). Local Pacaembu.

Com um furioso inicio, logo aos primeiros minutos o Palmeiras marcou um gol e quase assinoalou outro. Procurou, prtanto, garantir, de imediato, o triunfo, para não ter preocupação mais tarde. Foi, aliás, feliz no seu intento, porquanto fez pouco depois o segundo gol e no segundo tempo tratou de poupar energias para o jogo que terá domingo com a Ponte Preta. Em geral a atuação do alviverde foi boa, quer pela harmonia dos seus elementos, quer pelo entusiasmo de todos. Ponce de eLon, Dema e Luis Villa foram suas melhores figuras. Os demais, da mesma forma, trabalharam com acerto.

DEZESSETE CRAQUES DE NOMEADA NO G. P. «BRASIL»

Esta semana, voltam-se para o Rio de Janeiro as atenções de todos os turfistas bandeirantes, pois, lá será levado a efeito, pela decima segunda vez consecutiva, o Grande Premio "Brasil", a prova mais importante do calendario turfistico do Joquei Clube Brasileiro e quiçá uma das mais expressivas do turfe sul-americano, não somente por sua dotação, que ascende à casa do milhão de cruzeiros, como tambem por seu carater internacional. De fato, o Grande Premio "Brasil", instituido em 1933 por um grupo de turfistas entusiastas, vem, desde sua primeira realização, em agosto daquele ano, alvoroçando o entusiasmo dos nossos carreiristas, que vem nele, com justa ufania, um indice glorioso do adiantamento já atingido pelo nosso turfe. E, desde então, de ano para ano, eleva-se o grau dessa magnifica evolução, cujas marcas se vão condensar na importante carreira do primeiro domingo de agosto que é, por isso mesmo, o resumo apoteotico da grandeza do turfe nacional.

Como acontece anualmente, o Grande Premio "Brasil" apresenta este ano um campo dos mais frondosos e, tambem, bastante seleto, alguns "furos" acima do reunido em 1950 e comparavel aos melhores já reunidos em outras oportunidades. Parelheiros oriundos de seis centros criadores estão anotados para participar dos três quilometros sensacionais. A "élevage" indigena conta com Faaimbé. My Love, Jocosa e Torpedo, parelheiros oriundos de "cabanas" situadas em São Paulo; a França nos apresenta Fort Napoleon, importado não há muito por Francisco Eduardo de Paula Machado, para reforço da tradicional écurie da qual é titular. O filho de Tourbillon tentará reeditar a façanha de Six Avril, em defesa das mesmas cores. Da velha Italia veio-nos Four Hills, um tordilho muito ligeiro, importado graças ao arrojo de Euvaldo Lodi; o Chile, até agora ausente do "Sweepstake" estará representado por Anacoreta que, embora sendo de origem platina, está radicado ao turfe transandino. O contingente mais numeroso, contudo, é o platino, compreendendo animais de origem uruguaia e argentina. Chispeado e Ernani, ainda desconhecidos do nosso publico; Tirolesa, Crux Montiel, Pontet Canet, Retang, Quejido, Magali Chenille e Coraje, ganhadores classicos quase todos e excelentes "handicap horses", formam no contingente das Republicas vizinhas do Prata e, exatamente deste, segundo os entendidos deverão sair o vencedor e o segundo colocado, e, possivelmente, o terceiro.

PROGRAMA DE DOMINGO NO RIO

1.o PAREO — 12,20 — 1.600 MTS.
1—1 1 El Gaucho 56
" Zanzibar 56
2—2 Sketch 56
3 Marroquino 56
4 El Sirocco 56
3—5 Acordeon 56
6 El Toreador 56
7 Gangapé 56
4—8 Guambi 56
9 Oraci 56
10 Comtesse 54

2.o PAREO — 12,55 — 1.300 MTS.
1—1 Sun Valley 55
2 Halte-là 55
3 Amarante 55
2—4 Fair Black 55
5 Hajul 55
6 Eber Shah 55
3—7 Pao 55
8 Cheque 55
9 Sarillo 55
" Açude 55
4-10 Utaco 55
11 Horato 55
12 Saigon 55
" Laius 55

3.o PAREO — 13,55 — 1.600 MTS.
1—1 Lovelace 50
" Lily 54
2 Catão 52
2—3 Crato 56
4 Guaruman 58
5 Irresistivel 58
6 Japurá 50
3—7 Inicio 58
8 Cojuba 56
9 Fair Lady 56
10 El Campeador 56
4-11 Boticelli 54
12 Holocalix 52
13 Arroz Amargo 52
" Cabo Frio 50

4.o PAREO — 14,25 — 1.300 MTS.
1—1 Presteza 55
" Sans Route 54
" Sorbona 49
2—2 Potentada 50
3 La Fontaine 57
" Sinless 55
3—4 Loretta 62
5 La Coruna 56
" Salpicada 56
4—6 Oreja 51
7 Fuerza Bruta 53
8 Gaita de Ouro 50
" Miss France 48

5.o PAREO — 15,15 — 1.400 MTS.
1—1 Globo 56
" Rio 51
2 Ombu 49
3 La Fleche 54
4 Tirolês 51
" Nailer 48
2—5 Eagle Pass 56
6 Ramon Novarro 50
7 Good Luck 60
8 Kurdo 54
" Four Hills 63
" Sans Route 57
3—9 Almodovar 61
10 Lover's Moon 57
11 Campeador 55
12 Espumoso 51
" Tuyusero 51
" Maravedi 46
4-13 Never More 52
" Pewter Platter 59
14 Happy Haven 48
" Martingala 50
" França Hortensia 48
" Pujanza 45

6.o PAREO — Grande Premio "Brasil" — 16,10 — 3.000 MTS.
1—1 Tirolesa 57
" Cruz Montiel 59
" My Love 57
2 Torpedo 59
2—3 Pontet Canet 57
4 Anacoreta 57
5 Chenille 57
6 Magali 57
3—7 Chispeado 57
8 Quejido 59
9 Jocosa 57
" Four Hills 57
4-10 Fort Napoleon 59
11 Faaimbé 57
12 Ernani 59
" Retang 59
" Coraje 59

7.o PAREO — 17 — 1.600 MTS.
1—1 Don Pancho 54
2 Lupina 50
3 El Toro 52
4 Algoz 50
2—5 Islete 56
6 Charlote 56
7 Sonho de Ouro 50
8 Banjo 56
3—9 Winter King 58
10 Mariano 54
11 Visigodo 54
" Ronon 52
4-12 Scarface 50
13 Grumete 58
14 Reuno 56
15 Lady Rose 50
" Don Euvaldo 54

PROGRAMA DE SABADO NO RIO

1.o PAREO — 13,30 — 1.400 MTS.
1—1 Brindada 54
" Nagi 52
2 Bingo 52
3 Peteim 53
2—4 Lys 54
5 Lampo 56
6 Igino 58
7 Tempo Feio 52
" Diavola 50
3—8 Radimba 54
9 Embetara 54
10 Jerupari 54
11 Nilo 56
" Charuto 56
4-12 Libano 52
13 Holão 52
14 Francita 54
15 Bizarra 54
" Etincelle 50

2.o PAREO — 13,30 — 1.500 MTS.
1—1 Bogó 57
" Prosper 53
2—2 Papo de Anjo 57
3 Fair Prince 57
3—4 Donoghué 57
5 Germinal 57
4—6 El Garboso 57
" Edonio 53

3.o PAREO — 14,00 — 1.500 MTS.
1—1 Kasbah 53
2 Pandá 53
2—3 Nábia 53
4 Grey Girl 53
3—5 Hell Cat 53
6 Espadana 53
4—7 Fair Baby 57
8 Flor do Sol 53

4.o PAREO — 14,35 — 1.300 MTS.
1—1 Marly 57
" Marne 53
2 Egypciana 53
2—3 Saraninha 57
4 Ovilia 53
5 Gasconha 57
3—6 Rivera 57
7 Oculta 53
8 Comtesse 57
4—9 Gold Dream 53
10 Hileia 57
11 Castry 57
12 Chacota 57

5.o PAREO — 15,10 — 2.400 MTS.
1—1 Fairplay 54
" Saladito 49
" Darwin 56
2—2 Loretta 58
3 Rifle 50
4 Sidon 48
5 Punitaqui 54
6 Varsity 48
7 Four Hills 58
" Sorbona 48
4—8 Almodovar 59
9 Pewter Platter 56
10 Ondino 53
" Lord Antibes 48

6.o PAREO — 15,50 — 1.300 MTS.
1—1 La Malinche 56
" Bororé 52
2 Boguar 56
" Aviador 56
3 Bibelô 56
" Topazio 56
4 Acidalia 56
" Jolie 56
2—5 Maná 56
" Bombo 54
6 Itamogi 58
" Dehés 54
7 Du Barry 56
" Moravia 56
8 H-3 50
" Thais 56
3—9 Espadarte 58
" Darling 54
" Bombordo 58
10 Muzuzo 58
" Jericó 56
" Onze 53
11 Abre Campo 54
" Mandinga 52
" Lingote 54
4-12 Apinagé 58
" Assungui 58
" Landinho 58
13 Erin 56
" Eton 54
14 Don Antonio 58
" Don Fradique 54
15 Carinhoso 54
" Catapó 50

7.o PAREO — 16,30 — 1.300 MTS.
1—1 Araripe 55
" Tumuc Humac 55
2 Heliafa 55
3 Amaragi 55
2—4 Nova Orleans 55
5 Neva 55
6 Dew Pearl 55
7 Heleniza 55
3—8 Starway 55
9 Jonelis 55
10 Halloween 55
" Halenia 55
4-11 Sapita 55
12 Gorizia 55
13 Baby 55
14 Little Baby 55
" Diaba 55

8.o PAREO — 17,10 — 1.500 MTS.
1—1 Jangadeiro 56
" Lucifer 54
2 Carinho 52
3 Guelfo 56
" Malandrinho 56
2—4 Calmete 52
5 Mujique 52
6 Ecelero 56
7 Frontal 50
" Napoleão 54
3—8 Mahon 52
" Diamante Negro 52
9 Intrepido 58
10 Rolante do Sul 52
" Ben Hur 52
4-11 Saratoga 50
12 Omar 58
13 Brown Boy 56
14 Jacarel 52
15 Lacrau 58
" Caoré 55

PROGRAMA DE CAMPINAS

SABADO

1.o PAREO — 13,15 — 1.200 MTS.
1—1 Peri-Peri 55
2—2 Faloaz 55
3—3 Boneca de Pixe 51
4—4 Araçagi 50
5 Pabio 55

2.o PAREO — 14 — 1.200 MTS.
1—1 Eu Seil 56
2—2 Voodoo 53
3 Ipanema 48
3—4 Rolante 48
" Perfumado 53
4—5 Macanudo 48
" Fire Fly 50

3.o PAREO — 14,40 — 1.500 MTS.
1—1 Cipó 55
2—2 Solarina 57
3—3 Musa 52
4—4 Strong 58
" Karon 55

4.o PAREO — 15,20 — 1.300 MTS.
1—1 Tanabi 50
2—2 Já Seil 51
3—3 El Rachid 52
4 Ardilosa 55
4—5 Platinada 50
6 Jaguara 58

5.o PAREO — 16 — 1.300 MTS.
1—1 Moira 56
2—2 Morena 58
3 Arapuã 49
3—4 Groselha 52
5 Relancina 56
4—6 Ogar 56
7 Grama 57

6.o PAREO — 16,40 — 1.500 MTS.
1—1 Don Tranquilo 57
2 Vigarista 53
2—3 Gury 53
4 Bohemia 58
3—5 Celadon 50
6 Hamlet 58
4—7 Birigui 58
8 Panoplia 56
" Crivador 53

7.o PAREO — 17,20 — 1.000 MTS.
1—1 Dardilon 56
2 Escrava 54
2—3 Malaquito 56
" Isaú 56
3—4 Hircacia 54
5 Atema 54
4—6 Foxtion 56
7 Serra Bonita 54

DOMINGO

1.o PAREO — 12,45 — 1. 300 mts.
1—1 Ponce de Leon 55
2—2 Gildo 53
3—3 Five Stars 54
4 Dehassi 55
4—5 Eu Seil 53

2.o PAREO — 13,20 — 1.500 mts.
1—1 El Lançadeiro 55
2—2 Friaça 51
3—3 Treze Listas 48
4—4 Cometa 55
5 Moldura 52

3.o PAREO — 14 — 1.500 mts.
1—1 Coquinho 56
2—2 Chilena 52
3—3 Casiotauro 49
4 Guabiju 55
5 Fazendeira 51

4.o PAREO — 14,40 — 1.500 mts.
1—1 Arapuam 57
2—2 Lavinia 54
3 Alvacento 55
3—4 Ival 52
5 Caboclinho 57
4—6 Sultão 54
7 Cassandra 56

5.o PAREO — 15,20 — 1.500 mts.
1—1 Dariege 52
2—2 Princesa 51
3—3 Dilinger 54
4—4 Guairacá 59
5 Dolomita 56

6.o PAREO — 16 — 1.600 mts.
1—1 Fundamento 54
2—2 Homenagem 50
3 Buzaid 54
3—4 Moka 56
5 Leones 56
4—6 Isieda 57
7 Morocho 54

7.o PAREO — 16 — 1.600 mts.
1—1 Mustafá 59
2—2 Espargo 53
3—3 Bitter 51
4 Jeca 57
4—5 Alabarcas 52
6 Lacraia 53

8.o PAREO — 17,20 — 1.600 mts.
1—1 Caluba 56
2—2 Don Fulgencio 53
3 Terrivel 53
3—4 Berzelina 54
5 Mazuma 52
4—6 Caperucita 54
" Cabrerita 55

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

NOSSOS PALPITES

RIO

DOMINGO

EL GAUCHO	SKETCH	(12)	EL TOREADOR
FAIR BLACK	EBER SHAH	(22)	SUN VALLEY
CATÃO	LILY	(12)	GRATO
LA FONTAINE	SINLESS	(22)	LORETTA
GLOBO	FOUR HILLS	(13)	GOOD LOOCK
TIROLESA	**PONTET CANET**	**(12)**	**CRUZ MONTIEL**
LADY ROSE	DON PANCHO	(14)	WINTER KING

CAMPINAS

DOMINGO

PONCE DE LEON	DEHASSI	(14)	F. STARS
EL LANCEIRO	FRIAÇA	(12)	TREZE LISTAS
COQUINHO	CHILENA	(12)	CIGAL
LAVINIA	ARAPUAN	(12)	SULTÃO
DARIEGE	DILINGER	(13)	PRINCESA
MOROCHO	FUNDAMENTO	(14)	LEONES
MUSTAFA'	BITTER	(13)	LACRAIA
CAPERUCITA	D. FULGENCIO	(24)	CALUBA

RETRATO A MAQUINA

LIMA

★

por **Odilon C. Brás**

Desde 1940, quando Lima se tornou de fato um cartaz, seu nome tem figurado em todas as grandes ofensivas que se formaram no Parque Antartica. Nas extremas, ou nas meias, há sempre um lugar para ele. Muitos periodos dificeis atravessou o "garoto de ouro". Por coincidencia, foram periodos dificeis tambem para o clube, que jamais encontrou um craque capaz de substitui-lo, porque Lima, quando lhe faltam condições fisicas ou melhor apuro tecnico, salva-se pelo desmedido amor que vota ao clube. Aquela camisa verde dá-lhe forças que não se sabe de onde vêm. Se o Palmeiras está em dificuldades, seu nome surge como um talismã. Falta um ponteiro direito, recorre-se a Lima. Dá-se o mesmo nas demais posições. Ele já foi campeão paulista na meia esquerda, em 40 e 42 formando ala com Pipi e depois com Echevarrieta. Em 44 passou para a meia direita e foi novamente campeão, ao lado de Gonzalez. Em 47 voltou à meia esquerda, formando ala com Canhotinho e atualmente é ponteiro direito. Na seleção paulista, atuou até de medio esquerdo, aliás com grande sucesso, tendo, em outra oportunidade, formado uma ala celebre, com Remo.

Lima chama a atenção, à primeira vista, pelo elevado sentido de disciplina que norteia sua carreira. Pergunte-se a qualquer jogador, do Rio ou de São Paulo, qual . o craque mais leal e correto do Brasil, e a resposta virá sem hesitação. Todos estimam e admiram a singeleza desse profissional modesto e dedicado que encerra, na sua propria historia a historia dos ultimos dois lustros da vida do Palmeiras. De 1940 para cá o alvi-verde conquistou cinco titulos. Cada um deles tem um grante das equipes que se laurearam e, talvez mais ainda, pelo que ele representou como modelo de abnegação e espirito de sacrificio, nada exigindo, pouco de Lima, pelo que ele valeu como intenada pedindo para si, senão a honra de vestir, uma vez mais, a camiseta esmeraldina que ele tanto ama. Craques como Lima despontam de geração em geração. Ao seu lado vão surgindo e sumindo jogadores dos mais variados matizes. Homens como Lula, que se alçam repentinamente e se perdem nas proprias alturas. Homens como Villadoniga, de reinado intercalado de "casos", com os altos e baixos naturais da inconstancia de temperamento e falta de convicção profissional e finalmente homens como Pipi, a quem lhes faltou essa força interior que anima e impulsiona os idealistas. Em seus contornos mais caracteristicos, Lima se parece muito com Brandão. Grande na tecnica, grande na pujança fisica, maior ainda no devotamento ao clube do seu coração.

Sua carreira foi suave como a sua personalidade. Jamais um "caso" manchou a sua folha corrida. Hoje, onze anos passados desde que ganhou o apelido de "menino de ouro", é ele ainda o "enfant-gaté" da torcida. Não apenas da torcida do seu clube, mas de todo o Brasil. Idolo nacional, de prestigio firmado em jornadas memoraveis e firma reconhecida por companheiros e adversarios. Eis Eduardo Lima, brasileiro, casado, palmeirense nato, que um dia chorou de emoção ao marcar o tento que deu a vitoria à seleção de São Paulo.



Glorias do Brasil de ontem

ARNALDO

67 — Ele foi o capitão do "cratch" do Brasil que se sagrou campeão sulamericano em 1919. Bastava isso para justificar sua inclusão nesta galeria onde somente figuram os grandes vultos do futebol nacional do passado. Mas Arnaldo não era apenas o capitão, cargo que naturalmente merecia pelos seus dotes de inteligencia e disciplina. Era, sobretudo, o extrema perfeito, que maravilhava as platéias exigentes daquele tempo com um jogo fino, classico, de grande sentido pratico. Ao contrario da maioria dos extremas de sua epoca, que habitualmente usavam abrir para os flancos, para o costumeiro centro, ele preferia atuar recuado, de acordo com as circunstancias da partida, visando atrair o marcador para fora da area. Revelava, nesse particular, aguçada inteligencia. Manobrava, então, como emerito preparador. Preciso nas fintas, pode ser apontado como o precursor de Claudio, cujo estilo tem muita afinidade com o do grande mestre campeão de 1919. Até no fisico eles se parecem. Tal como Claudio, Arnaldo era "mignon". Velocissimo, insinuante, fugia da marcação com a maior facilidade, mas não se perdia em fintas inuteis. Ao contrario, preferia os passes de primeira, abrindo o caminho para os companheiros. Os meias que atuavam ao seu lado encontravam grande facilidade em se infiltrar no reduto adversario. Tornaram-se famosos os seus duelos com Sergio, o "carrapato" do Paulistano. Educado e leal, Arnaldo foi um idolo. Todos o estimavam, inclusive os proprios adversarios, que eram os primeiros a ir cumprimentá-lo após os seus tentos que deslumbravam pela concepção tecnica. Hoje, ele vive entre as recordações dos tempos felizes, no mesmo cenario onde conquistou tantos aplausos. É abastado corretor, em Santos.



NOMES DA HISTORIA

MANTOVANI

25 — Mantovani passou qual um meteoro pelo cenario futebolistico. Era ainda muito jovem quando abandonou a carreira, para dedicar-se ao comercio. Seu inicio foi igual a todos os inicios. Começou no Comercial, onde aos poucos foi chamando a atenção para suas jogadas lucidas. Embora sem contar com a colaboração de um companheiro à altura de entende-lo, foi aos poucos se projetando, até despertar a cobiça dos grandes clubes. Não tardou a passar para o Palmeiras, onde alcançou grande projeção. Em 45 e 46 foi titular no alvi-verde. Era uma epoca dificil. O São Paulo estava em grande evidencia, com a sua equipe poderosissima, que se tornou bi-campeão nesses anos. Alem disso, havia a concorrencia não menos poderosa de Canhotinho, que arregimentava as simpatias dos torcedores. Mesmo assim, Mantovani era o titular, a despeito da presença de Jorginho, Altevir e do proprio Canhotinho. Um dia, inesperadamente, resolveu encerrar a carreira, e o fez abruptamente, recolhendo-se a uma estancia climatica, onde seu progenitor tem um estabelecimento comercial. Abandonou completamente os gramados, deixando apenas a lembrança de sua figura loira, de seus "rushs" bem coordenados. Seus fãs ainda se lembram dele, e muitos se perguntam: "que faria o Mantovani, ao lado de um meia como Jair"? Com certeza seria um artilheiro formidavel, porquanto possuia um chute certeiro e forte. Seu nome: Ari Mantovani. Nasceu em Lindoia aos 3 de julho de 1924. Começou sua carreira no Arquidiocesano de Campinas, depois foi para Serra Negra e atuou no Mogiana, de Campinas. Passou pelo Comercial e atuou no Palmeiras até 1945.

De onde vieram

HAROLDO

Está novamente como titular da Portuguesa de Desportos o zagueiro Haroldo. Foi um esteio contra o Flamengo, e tem mostrado que poderá resolver o dificil e persistente problema da zaga lusa. Não é bem conhecido do nosso publico. Muitos não sabem mesmo de onde veio. Mas já é quase veterano. Começou a jogar no infantil do Vasco da Gama. Passou ainda pelos juvenis, e de aspirante foi ao quadro principal em 42. Em 44 estava no Canto do Rio. De 45 a 48 esteve em sua melhor forma, alcançando o periodo aureo de sua carreira. Jogava então no Fluminense, o Helvio, atualmente um dos melhores zagueiros do Brasil, era seu reserva. Foi super campeão carioca, titulo que ainda hoje o enche de orgulho. Haroldo Batista Pereira nasceu no Distrito Federal a 30 de outubro de 22. E' casado e tem quatro filhos. Em 49 foi jogador e tecnico do Olaria. Sua estréia na Portuguesa foi em Stambul, mas jogou somente durante 5 minutos, contundindo-se. Só regressou à equipe lusa contra o E. C. Baia. Seu contrato vai até março de 52, e está contente com a Portuguesa. Em São Paulo nunca teve oportunidade para aparecer. Não foi feliz no inicio, por contusão, mas agora que desfruta a invejavel condição de titular de um grande clube, poderá mostrar do quanto é capaz. O publico esportivo, que sempre reconheceu os verdadeiros craques, estará pronto, a mais uma vez, consagrar aquele que a isso fizer jus. Nos poucos encontros em que tomou parte provou que sabe como rechassar uma bola, por baixo ou por cima. E' um jogador de area, que poderá subir com facilidade. Apesar de não ser moço na idade, tem a aparencia de um jovem de vinte anos, forte e bem disposto. Uma coisa interessante: seu contrato com o clube é de amador. Haroldo é apenas um nome para os torcedores de São Paulo, como tantos outros. No Rio goza de certo prestigio. Porem se continua jogando como o fez contra o Flamengo, estará brevemente no rol daqueles que, pelas qualidades, estão no coração dos afeiçoados, como um simbolo de segurança e simpatia.

O HOMEM DO MOMENTO

O torcedor poderia esperar tudo, menos o rompimento de Rui com o São Paulo. Desde que ingressou no tricolor, o centro-medio jamais titubeou em aceitar as condições impostas pelo clube, na hora de reforma de contrato. Chegava na sede, apanhava uma formula, sapecava o "jamegão" e entregava-a em branco na secretaria. Seu desejo, segundo se depreendia desse gesto, era apenas jogar pelo São Paulo. Porém, os tempos mudam. Nestes ultimos anos muita coisa tem acontecido na face da terra. Assim é que Rui, em plena vigencia de seu contrato, não se mostra satisfeito. Quer rescindir o compromisso que o prende ao clube. Manifestou esse proposito publicamente, fechando as portas para uma reconciliação. Acaba de ser multado e suspenso, mas isto é apenas o inicio de uma pendencia que poderá ir longe. Por enquanto, só se sabe que Rui é o homem do momento.



CORRIJA SEUS DEFEITOS



Desde que surgiu na equipe principal da Portuguesa de Desportos, até hoje, Santos apresenta as mesma caracteristicas. Não evoluiu. Se ainda hoje mantem o prestigio alcançado em tão curto espaço de tempo, é porque surgiu como um ... fazendo alarde de uma capacidade fisica impressionante e de uma rapidez fantastica. Seus dotes naturais para o futebol poderão levá-lo à celebridade, no dia em que Santos se compenetrar de que se deve usar a cabeça, não apenas para cabecear, mas tambem para uma coisa muito importante em tudo na vida: raciocinar! Percebe-se que joga por instinto, deixando-se levar de roldão no calor da luta. Tem uma só preocupação: marcar. Isso ele faz com toda a energia de que é possivel. O "seu homem", para passar por ele, tem que fazer força. Acontece que, muitas vezes, a equipe pede um pouco mais. São momentos em que o discernimento de um medio de ala é muito importante. Nessa hora, quando se exige que ele execute um passe em profundidade, realize, enfim, uma jogada de eguie, Santos falha. E' logico, é evidente, que tais defeitos já devem ter sido vistos pelo tecnico, que, naturalmente, tem procurado corrigi-los. Uma advertencia a mais, todavia, não será superflua. Não custa nada insistir no assunto, porque os defeitos de Santos são minimos e podem ser afastados se o jogador se dispuzer a colaborar. Vamos, Santos, sem afobação! Experimente dar sentido objetivo ao seu jogo, procurando, em primeiro lugar, dar direção aos chutes. Não pedimos "classe", filigrana, mas apenas sentido pratico.

SÃO BENTO E BAURU NUM GRANDE CHOQUE

Tentará o São Paulo de Araraquara quebrar a invencibilidade do XV de Jaú — Riopardense vs. Botafogo, outro "pega" sensacional — Vinte partidas programadas e um punhado de prelios atraentes — Prognosticos

A decima rodada do Campeonato Profissional do Interior, que terá inicio na tarde de amanhã, em Araraquara, e que prevê a realização de vinte pelejas, se apresenta atraente. Varias partidas importantes serão efetuadas. A tentativa do Baurú e do São Paulo, de Araraquara, para derrubar o São Bento e o XV de Novembro de Jaú, respectivamente, surgem como os maiores acontecimentos. Alem desses dois jogos, outros de grande envergadura serão efetuados.

ZONA LESTE

Na apreciação dos jogos desta Zona, surge o cotejo Riopardense vs. Botafogo como um "pega" de grandes proporções. A Riopardense tudo fará para conservar a liderança. E, lutando em seus dominios, incentivada por seu enorme publico, tudo fará para alcançar seu objetivo. Todavia, seu adversario é de respeito e não está disposto a perder mais nenhum ponto neste primeiro turno. Assim, deverão se empenhar a fundo, o que provocará uma luta das mais acirradas e interessantes, na qual não existe favorito. A Francana se apresenta favorita na luta com o Rio Claro, enquanto a Esportiva terá um "osso" duro ao enfrentar a Ararense no campo desta. Pirassununguense e Comercial, disputarão a posse da "lanterninha" da região.

ZONA OESTE

A partida de sensação, será efetuada em Marilia, onde o São Bento aguarda a chegada do Baurú. Prelio de grande e transcedental importancia, no qual o lider e o vice-lider sustentarão uma batalha fortissima. Mesmo com as primazias dos fatores campo e torcida, não se pode apontar o São Bento como favorito, pois o quadro de Domingos da Guia, surge como terrivel adversario. Por seu turno o Baurú tambem não poderá descuidar-se, pois o lider está em ponto de bala. Qualquer prognostico sobre a possibilidade de vitoria deste ou daquele é prematuro. Ambos estão em condições de vencer.

Em Baurú, teremos um cotejo dos mais sugestivos, no qual o Noroeste surge como favorito na luta que sustentará contra o Corintians. O Linense deixará seus dominios para enfrentar o 9 de Julho, com possibilidade de exito, o mesmo sucedendo com o Garça, em relação à Ferroviaria, de Botucatu. O Tupã não poderá facilitar em Penapolis, se quizer permanecer entre os primeiros colocados. Ferroviaria, de Assis, e São Paulo, sustentarão uma luta equilibrada.

ZONA CENTRAL

Depois de muito tempo, teremos neste grupo, um choque dos mais empolgantes, com a realização da pugna São Paulo vs. XV de Novembro. Partida de grande importancia para os pupilos de Renganeschi, que terão oportunidade de demonstrar toda a sua potencialidade. Em Araraquara, terão os comandados do Grita de garantir a liderança, já que dificilmente conseguirão os quinzistas manter sua meta intransponivel. A façanha que realizaram já é suficiente, pois duvidamos que algum quadro, em qualquer outro torneio, consiga permanecer nove rodadas sem sofrer um tento sequer. Assim, eles terão amanhã, de defender somente a liderança, contra um adversario dos mais poderosos. E, mesmo fora de seus dominios, a equipe jauense não pode ser considerado adversario fraco, pois reune possibilidades iguais a dos tricolores, para alcançar o triunfo. Na tarde de amanhã, na pugna Ferroviaria vs. Barretos, o clube de Araraquara é apontado franco favorito. O Internacional, de Bebedouro, corre risco dos mais serios em Uchoa, enquanto Palmeiras e Mirassol lutarão com identicas possibilidades.

ZONA SUL

Em São Bernardo do Campo, contra o São Bernardo, terá o São Caetano de sustentar sua posição. O prelio, devido à rivalidade existente entre os contendores, poderá se tornar "duro" para os companheiros de Osvaldo, mormente se considerarmos que o São Bernardo tem sido serio obstaculo em seus dominios. Acreditamos que o cotejo será dificil para o São Caetano, embora seja o gremio san-caetanense apontado favorito. O Taubaté, tambem, não poderá descuidar-se contra o Internacional pois este está surpreendendo, com boas performances. No choque Piracicabano vs. Valinhense, este não deverá encontrar dificuldades, mesmo fora de seus dominios. Corintians e União, nos demais cotejos, são apontados favoritos

DEFESAS VASADAS

Após a nona rodada, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão, por gols contra:

ZONA LESTE: — 1.o Riopardense, Esportiva Sanjoanense e Francana, 7 gols; 2.o Botafogo, 9; 3.o Rio Pardo, 10; 4.o Velo Clube e Orlandia, 11; 5.o Rio Claro, 24; 6.o Ararense, 26; 7.o Comercial, de Araras, 28; 8.o Pirassununguense, 32. Total: 172 gols.

ZONA OESTE: — 1.o São Bento, 6 gols; 2.o Noroeste, 9; 3.o Tupã, Bauru e Garça, 11; 4.o São Paulo, 12; 5.o Linense, 13; 6.o Ferroviaria, de Assis, 17; 7.o Corintians, de Presidente Prudente, 18; 8.o Brasil Clube, 19; 9.o Ferroviaria, de Botucatu, 21; 10.o Prudentina, 29; 11.o 9 de Julho, de Getulina, 32; 12.o Penapolense, 33. Total: 242 gols.

ZONA CENTRAL: — 1.o XV de Novembro, de Jaú, 0; 2.o Internacional, de Bebedouro, 5; 3.o Paulista, de Araraquara, e Uchoa, 7; 4.o São Paulo, de Araraquara, Olimpia e Mirassol, 13; 5.o Monte Azul e Ferroviaria, de Araraquara, 15; 6.o Barretos, 18; 7.o Palmeiras, de Jaú, 24. Total: 130 gols.

ZONA SUL: — 1.o Corintians, de Santo André, 5 gols; 2.o Taubaté, 6; 3.o São Caetano, 10; 4.o Internacional, de Limeira, 11; 5.o Estrela da Saude e Votorantim, 14; 6.o Valinhense, 15; 7.o São Bernardo e Paulista, de Jundiaí, 19; 8.o União, de Mogi das Cruzes, 24; 9.o Palestra, de São Bernardo, 26; 10.o Piracicabano, 30. Total: 193 gols.

A MAIS VAZADA — A mais vazada, portanto, de todo o Campeonato, é a defesa do Penapolense: 33 gols.

CONTINUA INVULNERAVEL — A defesa do XV de Novembro, de Jaú, cumprindo magnifica performance, continua invulneravel. Até hoje, decorridas nove rodadas do certame, não sofreu nenhum tento.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Com o correr do certame, a seleção vai apresentando algumas modificações, aparecendo em algumas posições elementos já conhecidos, enquanto noutras, os valores jovens se revelam. É o que acontece na intermediaria, onde vamos encontrar duas revelações, marcando pontos a cada rodada, demonstrando, ainda, que dificilmente perderão seus lugares. São eles: Nelson Faria e Zito. No ataque, temos Niquinho, do Garça, que mesmo sem ter jogado no ultimo domingo, continua com o maior numero de pontos, estabelecendo 44 pontos. Cumpre salientar ainda, que está sustentando um duelo dos mais interessantes com Ismar. No centro do ataque, Marinho, que vem se firmando dia a dia, passou para a Seleção A, enquanto Isidoro superou Cabelo, na equipe B. Nos demais postos da seleção principal, quase não houve alteração, enquanto na suplente as novidades são muitas.

No arco, Ari passou a figurar na reserva, ameaçando seriamente Fernando, que não tem atuado. Uma boa atuação do arqueiro araçatubense na tarde de domingo, servirá para guindá-lo ao primeiro posto, isso se os demais concorrentes não cumprirem boa performance. As oscilações, entretanto, no arco, serão permanentes, podendo figurar, no futuro, cada domingo, um arqueiro, pois todos vão acumulando pontos. Armando subiu logo para a asa media direita, enquanto Goiano está ameaçado de perder até a seleção B, se não se firmar definitivamente. Afonso e Isidoro tambem ganharam postos na seleção, demonstrando que daqui para o futuro serão parceos duros para os titulares.

AS SELEÇÕES

As duas seleções, portanto, estão assim formadas:

"A": Fernando (Linense), 21; Doutor (São Bento), 42 e Noca (Linense), 29; Nelson Faria (S. Bento), 43, Zito (Taubaté), 42 e Itamar (Botafogo), 36; Souza (Bauru), 33, Zezinho (Linense), 40, Marinho (Bauru), 26, Pinga (XV), 36 e Niquinho (Garça), 44 pontos.

"B": Ari (São Paulo, Araçatuba), 20; Belini (Esportiva), 26 e Xandu (Noroeste), 26; Armando (Noroeste), 22, Goiano (Linense), 23 e Teixeira (São Bento), 30; Afonso (Francana), 29, Vicente (Cor. P. Prudente), 28, Isidoro (R. Pardo), 20, Chiquinho (Velo Clube), 26 e Ismar (Botafogo), 40 pontos.

COTAÇÕES DA SEMANA

Foram os seguintes, os cinco melhores jogadores, em cada posição, que estiveram em ação na ultima rodada:

ARQUEIROS — 1.o — Ari (S. Paulo Araçatuba); 2.o — Andrel (Uchoa); 3.o — Jura (Riopardense); 4.o — Sandro (Ferrov. Araraquara) e 5.o — Madalena (Paulista).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Rubens (9 de Julho); 2.o — Alemão (S. Paulo Araçatuba); 3.o — Doutor (S. Bento); 4.o — Ari (Int. Bebedouro) e 5.o — Zelão (Int. Limeira).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Dati (S. Caetano); 2.o — Cino (Baurú); 3.o — Noca (Linense); 4.o — Renê (Uchoa) e 5.o — Saltore (Olimpia).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Odilon (Uchoa); 2.o — Armando (Noroeste); 3.o — Lucio (Bauru); 4.o — Dirceu (Rio Pardo); 5.o — Orestes (Velo Clube).

CENTRO MEDIOS — 1.o Tito (Taubaté); 2.o — Gaspar (Rio Pardo); 3.o — Tião (Cor. P. Prudente); 4.o — China (Estrela da Saude) e 5.o — Falco (Votorantim).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Itamar (Botafogo); 2.o — Doleite (Garça); 3.o — Teixeira (S. Bento); 4.o — Alcides (Prudentina) e 5.o — Campineiro (Int. Bebedouro).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Afonso (Francana); 2.o — Alã (São Caetano); 3.o — Souzinha (Bauru); 4.o — Braguinha (Int. Bebedouro) e 5.o — Natinho (Rio Pardo).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Pedrinho (Rio Pardo); 2.o — Zezinho (Linense); 3.o — Vicente (Cor. P. Prudente); 4.o — Dico (Velo Clube) e 5.o — Ferreira (S. Bento).

CENTRO AVANTES — 1.o — Natalino (Uchoa); 2.o — Marinho (Bauru); 3.o — Isidoro (Rio Pardo); 4.o — Rui (S. Bento) e 5.o — Claudio (S. Paulo Araçatuba).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Mendonça (S. Bento); 2.o — Zé Luiz (Francana); 3.o — Leonidas (S. Paulo Araçatuba); 4.o — Romeuzinho (Linense) e 5.o — Garcia (Garça).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Renatinho (Bauru); 2.o — Ismar (Botafogo); 3.o — Moreno (Taubaté); 4.o — Elzo (S. Caetano) e 5.o — Du (Int. Bebedouro).

CINCO MELHORES CLUBES

Aproveitando-se a media dos jogadores melhor classificados, foram os seguintes os cinco melhores clubes que estiveram em ação na ultima rodada do certame:

1.o — Uchôa, 28 pontos;
2.o — Bauru, 25 pontos;
3.o — Rio Pardo, 22 pontos;
4.o — S. Paulo, Araçatuba, 20 pontos e
5.o — S. Bento, 19 pontos.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a nona rodada do certame, é a seguinte:

ZONA LESTE: — 1.o — Rio Pardo, 32 gols; 2.o — Francana, 24; 3.o — Botafogo, 22; 4.o — Esportiva Sanjoanense, 17; 5.o — Velo Clube, 16; 6.o — Riopardense, 13; 7.o — Rio Claro e Ararense, 12; 8.o — Orlandia, 11; 9.o — Comercial, de Araras, 9; 10.o — Pirassununguense, 4. Total: 172 gols marcados.

ZONA OESTE: — 1.o São Bento, 29 gols; 2.o — Bauru, 24; 3.o — Corintians, de Presidente Prudente e Ferroviaria, de Assis, 23; 4.o — Linense, 22; 5.o — Garça, 19; 6.o — Noroeste, 17; 7.o — Penapolense, 15; 8.o — Ferroviaria, de Botucatu e Tupã, 14; 9.o — Prudentina e São Paulo, 12; 10.o — 9 de Julho, de Getulina, 10; 11.o — Brasil Clube, de Paraguaçu Paulista, 8. Total: 242 gols marcados.

ZONA CENTRAL: — 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 26 gols; 2.o — Internacional, de Bebedouro, 17; 3.o — Paulista, de Araraquara, 16; 4.o — Palmeiras, de Jaú e Ferroviaria, de Araraquara, 12; 5.o — São Paulo, de Araraquara, 11; 6.o — Olimpia, 10; 7.o — Uchoa, 8; 8.o — Mirassol, 7; 9.o — Barretos, 6; 10.o — Monte Azul, 5. Total: 130 gols marcados.

ZONA SUL: — 1.o — Votorantim, 26 gols; 2.o — Internacional, de Limeira, 24; 3.o — Estrela da Saude e Taubaté, 22; 4.o — Corintians, de Santo André, 17; 5.o — Valinhense, 16; 6.o — São Caetano, 15; 7.o — São Bernardo, 14; 8.o — Paulista, de Jundiaí, 11; 9.o — União, de Mogi das Cruzes, 10; 10.o — Piracicabano e Palestra, de São Bernardo, 8. Total: 193 gols marcados.

O QUE MENOS MARCOU: — Como se vê, o ataque que menos marcou é o do Pirassununguense que, em nove rodadas, conseguiu marcar apenas quatro gols.

O MAIS EFICIENTE: — Por outro lado, possui o Rio Pardo o ataque mais eficiente de todo o campeonato. Marcou 32 gols nos jogos que disputou até hoje.

JOGOS PARA DOMINGO

São os seguintes os jogos programados para a decima rodada do Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE — *Em Pirassununga*: Pirassununguense vs. Comercial. *Em Araras*: Ararense vs. Esportiva São-Joanense. *Em Franca*: Francana vs. Rio Claro. *Em São José do Rio Pardo*: Rio-Pardense vs. Botafogo.

ZONA OESTE — *Em Presidente Prudente*: Prudentina vs. Brasil Clube. *Em Bauru*: Noroeste vs. Corintians. *Em Assis*: Ferroviaria vs. São Paulo, de Araçatuba. *Em Marilia*: São Bento vs. Bauru. *Em Getulina*: 9 de Julho vs. Linense. *Em Garça*: Garça vs. Ferroviaria, de Botucatu. *Em Penapolis*: Penapolense vs. Tupã.

ZONA CENTRAL — *Em Araraquara* (amanhã): Ferroviaria vs. Barretos; domingo): São Paulo vs. XV de Novembro. *Em Jaú*: Palmeiras vs. Mirassol. *Em Uchoa*: Uchoa vs. Internacional, de Bebedouro.

ZONA SUL — *Em Taubaté*: Taubaté vs. Internacional, de Limeira. *Em Piracicaba*: Piracicabano vs. Valinhense. *Em São eBrnardo do Campo*: São Bernardo vs. São Caetano. *Em Santo André*: Corintians vs. Votorantim. *Em Mogi das Cruzes*: União vs. Palestra.

PAGINA DOS CONSULENTES

DIDI GUERREIRO (Capital) — o nome pedido: Aquiles dos Reis. Nasceu em Mato Grosso, em 28-10-28. E' casado e tem um filhinho.

ANFELY (Capital — Foram estes os resultados da quarta rodada do campeonato paulista deste ano: Santos (1) vs. Juventus (1); Portuguesa santista (2) vs. Ipiranga (0); Nacional (0) vs. São Paulo (1); Portuguesa de Desportos (1) vs. Ponte Preta (1); Palmeiras (7) vs. Jabaquara (1); Comercial (2) vs. Corintians (9); Radium (2) vs. Guarani (1).

FÃ DE CRAQUES (Capital) — Seu pedido foi atendido antecipadamente. Na edição do dia 31 de julho publicamos uma reportagem com Aquiles, com fotografias e dados sobre o acidente sofrido no Rio.

TORCEDOR TEIMOSO (São José do Rio Preto) 1 — No primeiro turno de 50 o Corintians venceu o Palmeiras por 3 a 1. Rodrigues cobrou uma pena maxima e Cabeção defendeu. 2 — O melhor medio direito paulista, no momento, é Tulio. 3 — Juvenal é um dos craques mais altos de São Paulo; Nenê o mais baixo. 4 — Karl e John Hansen são ainda jovens. Não são irmãos.

MINAS BOUDAKIAN (Capital) 1 — Está bôa sua seleção, com Oberdan; Santos e Homero; Fiume, Luiz Villa e Dema; Julio, Canheto, Baltazar, Jair e Rodrigues; 2 — Melhor ainda a brasileira, com Barbosa; Santos e Homero; Bauer, Eli e Santos; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 3 — Dema é o melhor medio esquerdo marcador de ponta. 4 — Bauer e Fiume se equivalem.

CASSIO REZENDE (Moji das Cruzes) — Para a conquista da Taça dos Invictos, atualmente em poder do São Paulo, valem tambem os jogos do campeonato anterior. Aguarde as outras respostas.

MANUEL LOPES (Taubaté) — O senhor está certo quanto à torcida do Corintians, no jogo contra o Botafogo. Não deveria ter vaiado os jogadores, da forma como o fêz, porque com isso somente prejudicou a equipe. Quanto aos endereços dos clubes estrangeiros, vamos ver se arranjamos. Aguarde.

HIROSHI YOSHIOKA (Capital) 1 — Mantovani tem um hotel em Lindoia, Gonzalez, Villadonica, Caxambu, Cabeção e Pipi abandonaram o futebol; não sabemos por onde andam. 2 — Suas seleções: PAULISTA — Fabio; Helvio e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Lima, Canhotinho, Liminha, jair e Rodrigues; BRASILEIRA — Barbosa; Helvio e Juvenal; Bauer, Danilo e Fiume; Lima, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 3) O Palmeiras é, no momento, o melhor quadro do Brasil.

REMUALDO TUCCI (Taquaritinga) — Envie dois cruzeiros em selos do correio e receberá o numero pedido. Em 1952 haverá novamente campeonato brasileiro. Não acha que ainda é cedo para se formar a seleção paulista?

MARILIENSE (Marilia) 1 — O lucro liquido do Palmeiras, na Taça Rio, foi de aproximadamente 2 milhões de cruzeiros. 2 — No inicio do certame de 40 o quadro do Palmeiras era o seguinte: Gijo; Carnera e Begliomini; Garro, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Canhoto, Zuza, Lima e Pipi. 3 — O selecionado dos "brotinhos", que inaugurou o Maracanã, foi o seguinte: Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Gatão (Ponce de Leon) e Brandãozinho. 4 — Leonidas, Claudio e Lima foram os tecnicos. 5 — Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, Tulio e Dema; Liminha, Canhotinho, Richard, Jair e Rodrigues.

CELIO CORINTIANO (São Carlos) 1 — Suas perguntas a Luizinho serão respondidas oportunamente. 2 — Julião é superior a Roberto. 3 — Corintians era o nome de um clube inglês que nos visitou no inicio deste seculo.

JOÃO CARLOS PACIELLO (Bauru) — De fato, e de direito, os campeões do mundo são os uruguaios, mas o titulo alcançado recentemente pelo Palmeiras tem grande significação, pela repercussão internacional que obteve.

DEOCLIDES SILVA (Poços de Caldas) 1 — Valdemar Fiume foi da varzea paulista para o Palmeiras. 2 — Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Cabeção; Salvador e Mauro; Bauer, Rui e Dema; Julio, Luizinho, Richard, Jair e Teixeirinha; ZONA LESTE — Robertinho; Belini e Angelo; Costa, Ferracioli e Ramar; Afonso, Leonardo, Isidoro, Mamão e Ismar.

WALTER MANOEL (Capital) — Das suas seleções, as melhores são as seguintes: Poy; Saverio e Juvenal; Bauer, Villa e Noronha; Lima, Ponce, Liminha, Eibe e Rodrigues. Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Mirim e Noronha; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

LUIZ ARNALDO (Capital) — O Palmeiras não cedeu Manuelito ao XV de Jau, e sim Gengo. Manuelito, tal como Harry, está em Campinas, o primeiro na Ponte Preta e o segundo no Guarani. 2 — Com a ascenção de Tulio, o Palmeiras está bem servido na intermediaria. 3 — Sua seleção de novos está bôa: Gilmar; Sarno e Homero; Gonçalves, Ciciá e Dema; Julio, Ponce, Aquiles, Luizinho e Colombo. 4 — Eis sua escalação para o Palmeiras: Lourenço; Sarno e Juvenal; Vilo, Fiume e Dema; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista) 1) Na sua excursão à Espanha, em 49, o Palmeiras disputou três jogos, com os seguintes resultados: Palmeiras (2) vs. Barcelona (2), em Barcelona; Palmeiras (3) vs. K. B. C. (4), em Barcelona, e Palmeiras (1) vs. Atletico de Madri (4), em Madri. 2) Lima começou em 1938. Tem, portanto, 13 anos de futebol. 3) Garcia é paraguaio. Jogava na seleção de seu pais antes de ingressar no Flamengo. 4) Sua seleção da Copa Rio: Viola; Santamaria e Juvenal; Eli, Luiz Vila e Piccinini; Jesus Correia, Mitic, Liminha, Jair e Praest. 5) Karl Hansen e John Hansen são dinamarqueses, mas não são irmãos.

PONCE COM RAIVA NÃO É ATRAPALHADO NEM CAUSA DECEPÇÃO

Depois de serem longamente gozados pelos sampaulinos chegou a vez dos palmeirenses tirarem a forra — O ex-avante do São Paulo ficou enfezado com tantas criticas e fez uma grande partida — Todo o quadro, aliás, apresentou otima exibição

Havia confiança, sem duvida, nas possibilidades do Palmeiras, mas os torcedores estavam apreensivos e mal podiam disfarçar, porquanto o conjunto, que havia despendido o maximo de energia na durissima campanha do Torneio Internacional Interclubes, poderia ressentir-se do esforço feito e da paralização subita de suas atividades causando algum aborrecimento. Felizmente para os que desejam ver o campeão paulista a caminho de mais um titulo, tudo saiu a contento. Em que pese a resistencia do Juventus, resistencia que, diga-se de passagem, serviu para valorizar, ainda mais, o feito do esmeraldinos, a vitoria surgiu clara e cristalina, como consequencia da indiscutivel superioridade de um bando sobre o outro.

Atuando com grande presença de espirito, com perfeita noção da situação, o Palmeiras procurou decidir a sorte do jogo logo nos primeiros minutos. E o conseguiu, desbaratando a defesa contraria e desmoralizando-a com um gol-relampago. Ainda não haviam decorrido 60 segundos e já Ponce de Leon havia aberto a contagem e Rodrigues, numa jogada pessoal de grande efeito, consolidou o triunfo, a bem dizer, aos 16 minutos do primeiro tempo. Com tal vantagem, não havia necessidade de muito sacrificio. Na fase complementar, quando o Juventus, havendo perdido as esperanças de revidar pela tecnica, começou a "baixar o pau", andou acertadamente o Palmeiras, resguardando-se para evitar desfalques na equipe. O proximo compromisso é mais dificil e não há tempo para cura de contusões e luxações. Jair tratou de esconder as canelas, o mesmo fazendo os demais. Somente Ponce de Leon, com a valentia que lhe é peculiar, continuou entrando na area e desafiando os pontapés de Pascoal e os demais juventinos.

Sob o ponto de vista de conjunto, foi muito boa a exibição do Palmeiras. Harmoniosa a saga, onde Juvenal continua a apresentar progressos, registrando-se, tambem, apreciavel melhoria de Salvador, mais consciente na marcação e nas coberturas. Se alguma vez o zagueiro direito foi vencido, deve-se mais à malicia e velocidade de Noronha do que propriamente a descuido seu. O que importa é que, no balanço final das ações, Salvador levou vantagem. Como peça maciça, a zaga palmeirense ascendeu dentro do conjunto, valendo tanto mais quanto melhorou seu entendimento com a intermediaria, onde Tulio insiste em tomar o lugar de Fiume. Cria-se um dilema para o tecnico: continuar aproveitando Tulio, conservando um craque como Valdemar Fiume na reserva, ou promover a volta deste, correndo o risco de mexer numa equipe que está rendendo tudo quanto se pode exigir. Luis Villa e Dema são absolutos. O veterano médio argentino domina o campo com um jogo objetivo e inteligente, apoiando o ataque com absoluta segurança, e Dema, na esquerda, segue sendo o "estampilha", o "carrapato" que não dá chance a ninguem.

No ataque não poderiamos deixar de mencionar, em primeiro lugar, a performance de Ponce de Leon. Acompanhamos, interessados, o esforço do ex-sampaulino para se integrar no conjunto. Nada lhe dava certo. Felizmente, para ele, os torcedores tiveram paciencia e esperaram, certos de que, a qualquer momento, ressurgia o famoso e eficientissimo "ponta de lança". Anteontem, Ponce de Leon encontrou, finalmente, a sua oportunidade. Com uma saida espetacular, que em 10 segundos o levou para dentro do gol de Carambu, ele foi crescendo dentro da equipe. No final, deixou a nitida impressão de que fôra, senão o maior, pelo menos um dos maiores e mais empenhados jogadores do conjunto. E' dificil ser o maior, numa equipe em que Jair insiste em ser o astro. Jair atravessa uma fase grandiosa. Faz o que quer da bola, do adversario e até dos companheiros, lançando-os, fazendo-os recuar, ao sabor de sua imaginação prodigiosa.

Completando a ofensiva, Lima subiu até tornar-se a segunda edição, melhorada e ampliada, do saudoso "garoto de ouro" de 1941. Precisa dizer mais? Liminha, solerte e valente, encarna o centro-avante ideal para o Palmeiras, e Rodrigues, lucido e bem organizado completa o quinteto com muita propriedade.

Um drama passional de grande intensidade!
As Cartas de Madeleine
com ANN TODD, NORMAN WOOLAND, IVAN DESNY
Dirigido por David Lean
Proibido até 14 anos
HOJE
Bandeirante da Tela — Nac. Distribuição da
MARABÁ — RITZ — PHENIX — HOLLYWOOD — SAMMARONE
RADAR — RIALTO — SÃO JOSÉ — RECREIO — MODERNO

S. E. PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".
Informações pelo fone: 51-26-95

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

SUPREMA LUTA PELO TITULO!

DOS CRAQUES, OS TORCEDORES SÓ QUEREM QUE MOLHEM A CAMISA E SAIBAM DEFENDER COM REAL EMPENHO AS CORES QUE NECO E OUTROS TANTOS DIGNIFICARAM NAS GLORIOSAS CAMPANHAS DOS MOSQUETEIROS

